

20
anos

GERAÇÃO C

REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ANO 20 | NÚMERO 2 | 2021





UMA ESCOLA DE FUTURO COM VALOR(ES)



AS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR (ACC) OFERECIDAS PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE NAS SEGUINTE ÁREAS:

Departamento Desportivo
Departamento de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

METAS EDUCATIVAS:

Combinação de sucesso entre:
Formação Humana
Formação Científica
Formação Tecnológica
Cidadania
Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade

CURSOS SECUNDÁRIOS COM PLANOS PRÓPRIOS:

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

CLUBES:

Clube de Arduino
Clube Internacional
Clube de Pintura
Clube de Terapia não Verbal
Clube de Fórum de Filosofia
Clube Causas Juntam Pessoas
Clube dos Sopranos
Clube MAT 12
Clube de Luz e Som
Clube de Fotografia

Cofinanciado por:





JOSÉ PEDROSA
DIRETOR PEDAGÓGICO DO CIC

Neste final do ano letivo de 2020/2021 foi-me solicitado que redigisse uma linha para o Editorial da revista Geração CIC, um dos documentos de marca desta casa.

E quando comecei a pensar no que escrever, sobretudo por ser o último editorial que escreverei para a revista Geração CIC, pois, a partir do final deste ano letivo, passarei para a condição de aposentado, dei-me conta de que, ao fim de quarenta e cinco anos de atividade como professor, nunca tinha imaginado passar por uma situação como aquela que vivemos, no final do ano letivo 2019/2020 e em grande parte no ano letivo 2020/2021.

De facto, nunca me imaginei a ser professor ou diretor pedagógico fora das paredes da escola!

Mas a vida é feita de imprevistos e surpresas! O povo diz, e com razão, “O homem põe e Deus dispõe”. Na realidade, nestes dois últimos anos letivos, vimo-nos confrontados com desafios inimagináveis, surpreendentes e desafiadores.

Desde logo, como seria ensinar ou dirigir uma escola a distância? Os alunos reagiriam bem? Os professores sentir-se-iam realizados? Os pais/encarregados de educação ficariam satisfeitos? O habitual sucesso educativo do CIC manter-se-ia?

Pois bem, todas estas dúvidas tiveram uma resposta muito positiva por parte de todos os agentes implicados no processo. Os alunos aplicaram-se, os professores reinventaram-se, os pais/encarregados de educação cooperaram e o habitual sucesso educativo manteve-se!

Claro que temos consciência de que o ensino presencial é diferente, para muito melhor, do ensino a distância. Mas o saldo desta experiência, que desejamos não tenha de se repetir, foi amplamente positivo.

Mas isso só foi possível porque a nossa comunidade educativa é, de facto, ímpar! E porque ela é ímpar é que eu sinto um enorme orgulho em tê-la servido e com ela ter cooperado ao longo dos últimos trinta e sete anos da minha longa carreira de quarenta e cinco anos de atividade docente.

Quando, em 1984, ingressei no CIC, um jovem de 30 anos de idade, nem em sonhos imaginava o percurso feito nesta casa nos 37 anos que aqui fiquei. Desde, “apenas”, professor, a professor/diretor de ano, a professor/

subdiretor, a professor/diretor pedagógico adjunto até diretor pedagógico foram etapas possíveis porque tive, a meu lado, pessoas que me ajudaram: alunos, professores, não docentes, pais/encarregados de educação. Sem essa cooperação jamais este percurso seria possível.

Por isso, nesta hora de despedida de relacionamento profissional, quero deixar algumas palavras que, para mim, têm um enorme valor simbólico:

Agradecimento a todos quantos tornaram possível este trajeto: alunos, pais/encarregados de educação, colegas professores, pessoal não docente, direção e, sobretudo, aos meus mais diretos colaboradores da Direção Pedagógica e do Conselho Diretivo, sem os quais as dificuldades vividas, sobretudo na última década, para manter de pé este magnífico projeto do CIC, teriam sido muito mais difíceis, ou mesmo impossíveis, de serem ultrapassadas;

Orgulho por ter pertencido a uma comunidade educativa ímpar e ter trabalhado numa escola de referência nacional, como é o Colégio Internato dos Carvalhos;

Tranquilidade por terminar a minha atividade profissional de consciência tranquila por sempre ter feito o melhor que sabia e podia em prol de uma comunidade, relegando para segundo plano o “eu”;

Felicidade para todos os que se cruzaram no meu caminho, mesmo para aqueles para quem, na minha missão profissional, aqui e ali, possa ter sido menos empático, pois não confundo o ser **humano** com o **profissional**. Aquele está sempre à frente deste! Para o colega que me vai substituir no cargo de Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, as maiores felicidades no desempenho do cargo, pois capacidades para tal não lhe faltam;

Desejo de que todos nós possamos ter um longo caminho pela frente, com saúde, para relembrarmos momentos inesquecíveis.

Como escreveu Antoine de Saint-Exupéry **“Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”**

Eu vou mais rico do que quando aqui cheguei, pois levo muito mais de todos vós do que aquilo que vos dei!

Até um dia destes, pois ver-nos-emos por aí!

FICHA TÉCNICA:

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Colaboradores nesta edição** APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos); Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Vítor Daniel; Diana Paupério; Fernanda Belém; Catarina Pereira, do 11.º IGM2; Teresa Reis; Ricardo Moreira; Paula Oliveira; Alunos do 11.º AJD; Alice Viveiros; Olívia Magalhães; Luana Martins, Bárbara Pinto e Carlota Baptista, do 11.º LR; Clube Internacional do CIC; Sara Carvalho, do 12.º LR; Juliana Cardoso, ex-aluna do curso PT; Catarina da Fonseca Mota; Ana Gonçalves; Conselho Pastoral; Ana Sofia Viana, Maria José Queirós; Carlos Filipe Coutinho; Rita Fernandes dos Santos, do 12.º CGM2; Evaristo Moreira; Ernesto Lopes; Conselho Diretivo do CIC; Filipe Camarinha; Alunos do 12.º AJ; Alunos do 10.º H2; Nádia Andrade; Pedro Figueiredo; Anibal Couto; Maria Manuel Saavedra; Lígia Campos; Anabela Vaz Pinto; Beatriz Augusto; Anabela Sousa; Alunos do 12.º IG, CGM1 e CGM2, via científica; Isabel Cristina Faria; Ana Cadete; Bruno Ferreira, do 11.º QA; Emília Macedo; Alunos do 11.º PT e 11.º LR; Bárbara Monteiro Pinto, do 11.º LR; Maria José Fontes. **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Design Gráfico** Rui Tibério

SUMÁRIO

03	Editorial	25	EXPOCIC Virtual - Semana Cultural
05	Ficha técnica Nota do chefe de redação	26	Missa de Finalistas
06	Ação de Formação "Melhor Escola" do jornal "O Gaiense"	29	Homenagem ao Dr. Pedrosa e ao Sr. Gomes
07	Jornadas de Formação a Distância	30	Projeto "Domínio de Autonomia"
08	Pegada digital Dia Internacional da Matemática	31	Tonel presente no CIC
09	Regresso ao ensino presencial Projeto "Braço Direito Digital"	32	"Tempo de agir: por uma recuperação justa, Verde e Digital"
10	Principais Lesões e Patologias Momento de Oração da Páscoa	33	Mês de Maio, Mês de Maria, Mês da Mãe
11	APCIC - Associação de Pais do CIC	34	Dá uma Tampa à Indiferença
12	Equipa "Reborn" elevou o nome do CIC	35	Testagem COVID-19 no CIC
13	CIC vence Prémio de "Melhor Grafismo"	36	Dia Internacional da Biodiversidade
14	SER+ Porta Solidária	37	(A)Garrafa-te!
15	Formação/Reflexão sobre Avaliação Pedagógica Sobre as Aprendizagens	38	Desperdício Alimentar - Temática de Entrevista
16	JAP - Feira Unlimited	39	A Pandemia e a Saudade
17	Alunos do 11.º IF na final das Olimpíadas Nacionais de Informática	40	Dia Mundial da Língua Portuguesa
18	Empatia - Academia de Líderes UBUNTU	41	"AJ Esclarece" - Dia da Europa
19	À conversa com Francisco Fontes, ex-aluno do CIC	42	Despedida do E@D na disciplina de História A
20	"Standout Marketing" - evento digital no CIC	43	Parlamento dos Jovens 2021
21	Agradecimento à Associação de Pais do CIC	44	"Porto Sentido" Exposição "Online" de aquarelas
22	GAIAMUN 21	46	"Outono" - Exposição "Online"
24	Aluno do CIC conquista 1.º lugar nas Olimpíadas de Biotecnologia Ex-aluna do CIC coautora de artigo científico na "Reproduction"	48	Hora do Planeta 2021 Dia Mundial da Dança
		49	Sarau Literário
		50	Dia Mundial da Poesia assinalado no CIC
		51	Conversa a Distância - C@D



NOTA DO CHEFE DE REDAÇÃO
ISIDRO PINHEIRO

CONSTRUIR UM NOVO FUTURO

A pandemia persiste em manter-se. Contudo, a vida não pode parar, por isso cá está mais um número da Geração CIC. Se há local privilegiado para construir um mundo e um futuro novos, esse local é a Escola, como podemos constatar através das páginas do presente número da Geração CIC, que comemorou, no presente ano letivo, duas décadas de existência - um projeto que sempre mostrou e continua a mostrar a vitalidade e o dinamismo da Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos.

A propósito da pandemia, escreveu D. José Tolentino Mendonça, “não voltaremos para trás. A normalidade pela qual tanto ansiamos não é um lugar já conhecido a que se torna, mas uma construção nova na qual nos temos de empenhar”.

Ninguém adivinhava o impacto que esta pandemia iria ter na nossa vida pessoal, académica, social e laboral. No entanto, como Comunidade Educativa, sempre procurámos as melhores respostas para os desafios que nos foram sendo colocados. Como dizia Winston Churchill, “nunca desperdice uma boa crise”. Apesar de todas as consequências trazidas pela pandemia, temos a oportunidade de aprender novas lições que nos podem ser muito úteis na forma como trabalhamos e nos relacionamos uns com os outros.

Para muitos o segredo pode estar em querer combater o “antigo”, porém, o segredo da mudança deverá estar em construir um futuro novo. Esta pandemia poderá ter colocado o presente em suspenso. Contudo, deu-nos a oportunidade de refazer o futuro.

Vislumbram-se alguns sinais de que estaremos prestes a “passar o cabo das tormentas”, por isso é urgente prepararmos o futuro. É nestes momentos de maior incerteza e fragilidade que o sentimento de pertença, de entreatajuda e de “vestir a camisola” é mais necessário. Devemos continuar a ser capazes de construir a Esperança na crise, de olharmos por cima do ombro, de vermos o que se passa à nossa volta, de continuarmos a ser “Uma Escola de Futuro com Valor(es)”, onde a confiança, a partilha, a solidariedade, a integridade, a fraternidade e o “amor social” continuarão a ser “pilares” centrais na nossa forma de educar.

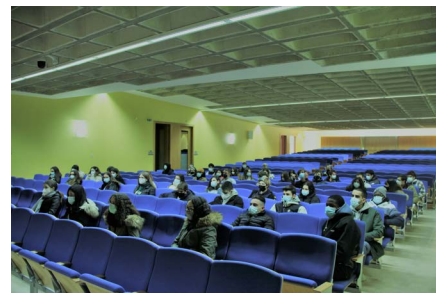
Por último, gostaria de reiterar os meus agradecimentos, feitos no número anterior, pelo orgulho em fazer parte deste projeto (Geração CIC) ao longo destes 20 anos, agradecer aos Alunos, aos Pais e Encarregados de Educação, Colaboradores Docentes e Não Docentes, Diretores Pedagógicos e restantes Órgãos Diretivos do CIC que sempre demonstraram este sentimento de pertença ao Projeto da Geração CIC.

Resta-me formular votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais para todos os alunos finalistas que terminam este ano uma etapa nas suas vidas, e dizer que esta será sempre a sua CASA e que serão sempre bem-vindos ao CIC – “uma vez CIC, CIC para sempre”.

Boas Férias, saúde e um abraço.

AÇÃO DE FORMAÇÃO "MELHOR ESCOLA" DO JORNAL "O GAIENSE"

CIC



AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA OS ALUNOS DO CIC ENVOLVIDOS NO PROJETO "MELHOR ESCOLA" DO JORNAL "O GAIENSE"

No dia 11 de janeiro, pelas 9h30, com a orientação da Dra. Anabela Carvalho, jornalista de "O Gaiense", realizou-se uma ação de formação para os alunos do 12.º LR e do 12.º AG, envolvidos neste projeto.

Neste sentido, e pelo quinto ano consecutivo, o CIC participa no Projeto "Melhor Escola", promovido pelo Jornal "O Gaiense" em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Iniciou a sessão o Diretor Pedagógico do CIC, Dr. José Pedrosa, que começou por felicitar o Jornal "O Gaiense" pela continuidade desta iniciativa, assim como agradecer a presença da Dra. Anabela Carvalho nesta ação de formação. Terminou formulando votos de bom trabalho para todos e deixando um apelo a que todos nós continuemos a adotar comportamentos responsáveis, face à atual situação pandémica que vivemos.

Durante esta ação de formação, foram abordadas todas as questões essenciais à construção de um jornal, e os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas relativamente a esta iniciativa.

Para além da participação nesta atividade, os alunos reconheceram, também, uma excelente oportunidade de se envolverem na sua formação e na aquisição de competências essenciais para o seu futuro pessoal e profissional.

O próximo passo é "sentir o pulso" às Comunidades Educativa e Envolvente, pois é fundamental fazer um caminho de consciencialização social, nunca esquecendo os cuidados a ter nesta fase que vivemos.

A participação neste projeto é, acima de tudo, um contributo na construção de uma cidadania ativa e responsável dos nossos alunos.

O jornal do CIC esteve disponível nas bancas no dia 10 de abril.

JORNADAS DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

CIC

JORNADAS DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA PARA TODOS OS DOCENTES DO CIC

Aproveitando a interrupção letiva imposta pelo Governo, com o objetivo de travar a pandemia que nos assolou, numa fase em que foram reiniciadas as atividades letivas, todos os Docentes do CIC tiveram a oportunidade de, durante o dia 4 de fevereiro, refletir e partilhar conhecimentos e estratégias no sentido de aprimorar a sua prática educativa num contexto de ensino a distância.

Esta Jornada iniciou-se com uma palavra de boas vindas do Pe. José Maia, Presidente do Conselho Diretivo e Representante da Entidade Titular, que, no momento, agradeceu a presença do convidado que orientou os trabalhos durante a manhã, assim como um agradecimento a todos os Professores pelo trabalho que têm vindo a realizar. Seguidamente, o Eng.º Evaristo Moreira, responsável pelo LIPCIC (Laboratório de Inovação Pedagógica do CIC) fez uma breve apresentação do Dr. Alfredo Leite, reiterando os agradecimentos pela sua presença e disponibilidade.

Após este primeiro momento, iniciaram-se aos trabalhos: durante a manhã, através da Plataforma Zoom, sob a orientação do Dr. Alfredo Leite, licenciado em Psicologia (ramo educacional) e especialista no desenvolvimento de competências de comunicação, refletiu-se sobre o tema "Educação em tempos de pandemia: a resiliência, a motivação e a confiança".

Conceitos como a resiliência, motivação e confiança são imprescindíveis em qualquer fase da vida ou contexto profissional, mas assumem um relevo ainda maior na atual situação pandémica, designadamente nos contextos educativos.

Foi uma comunicação muito assertiva, clara e com muito sentido de humor, tendo-se revelado muito enriquecedora para todos.

De tarde, através da Plataforma Microsoft Teams, o Eng.º Evaristo Moreira e o Dr. Filipe Camarinha promoveram junto de todos os Professores uma reflexão sobre "Pontos-Chave do E@D", utilizando como metodologia o trabalho colaborativo. O melhor trabalho é sempre aquele que é feito em equipa.

"Há décadas onde não acontece nada e há semanas onde se passam décadas". Efetivamente, a pandemia que o mundo atravessa coloca-nos grandes desafios. Com esta Jornada de Formação, o Colégio Internato dos Carvalhos, através do LIPCIC, mostra, uma vez mais, que é uma Instituição sempre atenta "ao mais urgente, oportuno e eficaz", à semelhança do seu Patrono, Santo António Maria Claret (1807-1870)-Fundador da Congregação dos Missionários Claretianos (1849).



PEGADA DIGITAL

Projeto Literacia das Redes Sociais (SML)
Prof.^a Diana Paupério



No dia 9 de fevereiro, comemorou-se o Dia da Internet Mais Segura com o lema “Juntos por uma melhor Internet” neste ano. O objetivo desta iniciativa foi sensibilizar o público mais jovem para os riscos da Internet, “educando para a prevenção desses riscos e sensibilizando os decisores políticos e a indústria para que estes sejam acautelados.” (in Eurocid, consultado em 15 fevereiro 2021)

Ora, um dos maiores riscos é a pegada digital que todos deixamos quando utilizamos a Internet,

ampliado agora com a mudança de paradigma que estamos a viver e que nos forçou a regressar à modalidade de ensino a distância durante tempo indeterminado. A nossa pegada digital ganha, agora mais do que nunca, superior importância – e a sensibilização para esta deve ter destaque obrigatório junto da comunidade do CIC.

“A pegada digital é a expressão utilizada para designar o rasto deixado através da nossa atividade “on-line”, que pode assumir vários tipos, desde as publicações que fa-

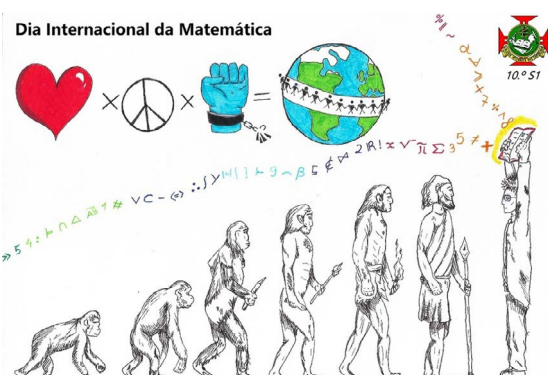
zemos, os “likes”, as participações em fóruns ou até os registos que ficam no dispositivo que utilizamos para aceder à Internet, sob a forma de “cookies”, histórico, etc.” (in Centro Internet Segura, www.internet-segura.pt; consultado em 15 fevereiro 2021)

Assim, tudo aquilo que é colocado na Internet, de forma mais ou menos consciente, fica acessível a um vasto leque de pessoas, a menos que sejam tomadas medidas específicas para os utilizadores se protegerem. Estas medidas passam por controlar a nossa pegada digital, tentando, deste modo, garantir uma presença “on-line” positiva, melhorar a nossa reputação digital e garantir oportunidades futuras.

Efetivamente, o Colégio Internato dos Carvalhos não ficou indiferente a esta iniciativa, tendo levado a cabo algumas atividades de sensibilização junto dos alunos para que possam fazer uma navegação mais responsável e segura no mundo virtual.

DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

pele GDCM, Fernanda Belém



Há mais de 30 anos que, no dia 14 de março, se celebra o dia da famosa constante matemática, Pi. Esta data foi escolhida porque um valor aproximado de Pi é 3,14 e, em países de língua inglesa, o mês vem antes do dia, ou seja, 3/14.

Desde 14 de março de 2020 que este dia, conhecido mundialmente como o Dia do Pi, passou a ser oficialmente o Dia Internacional da Matemática.

A UNESCO aprovou na 40.^a sessão da Conferência Geral da Unesco, em novembro de 2019, a implementação deste dia que tem a

finalidade de celebrar a Matemática em todo o mundo.

Em 2021, o tema do IDM (Dia Internacional da Matemática) é Matemática para um Mundo Melhor e o desafio lançado foi a elaboração de um Cartaz.

Os alunos do CIC, uma vez mais, responderam ao desafio e, para celebrar este dia especial no Colégio, elaboraram alguns cartazes e vídeos comemorativos para partilhar com toda a Comunidade, onde abordam a importância desta constante no mundo que nos rodeia.

REGRESSO AO ENSINO PRESENCIAL

CIC



O dia 19 de abril fica marcado pelo regresso à “CASA” de toda a Comunidade Educativa, para o reinício das aulas presenciais.

O momento foi de festa, até música houve como expressão da alegria pelo regresso a “CASA”. Antes das 8h30, todos iam chegando para o tão esperado reencontro. Como é bom regressar a “CASA”! O CIC retoma a sua vida e a sua cor com a presença de todos os que fazem parte desta “Família”. Todos já tínhamos saudades deste ambiente e desta azáfama diária.

Logo pela manhã, quisemos ouvir alguns alunos sobre os sentimentos vividos ao regressar a “CASA”, testemunhos que foram partilhados num vídeo disponível no “site” Institucional do CIC

PROJETO «BRAÇO DIREITO DIGITAL»

Catarina Pereira, do 11.º IGM2

O projeto é promovido pela “Junior Achievement Portugal” e consiste numa experiência de um dia em que os alunos do Ensino Secundário acompanham voluntários no seu ambiente de trabalho e participam nas suas atividades diárias. Este ano, o projeto foi adaptado ao digital, permitindo que os alunos possam continuar a ter contacto com a profissão que mais lhes interessa.

Numa das disciplinas técnicas do curso de Marketing e Estratégia Empresarial, foi-me apresentado o programa Braço Direito.

Foi através de meios digitais que tive contacto com um voluntário. Esta experiência permitiu-me ter conhecido uma realidade profissional e mais detalhes sobre a área do Marketing, bem como familiarizar-me com um profissional da área e trocar ideias e opiniões, o que foi uma mais-valia na minha orientação vocacional e no meu empenho escolar.

BRAÇO DIREITO DIGITAL

207 ALUNOS

51 ESCOLAS

75 VOLUNTÁRIOS

10 EMPRESAS

MUITO OBRIGADO A TODOS!

“PRINCIPAIS LESÕES E PATOLOGIAS ASSOCIADAS À PRÁTICA DESPORTIVA”

Pel' O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto
Dr. Vítor Daniel

Estando os nossos alunos do curso de Animação Sócio-Desportiva sujeitos a diferentes áreas e práticas desportivas diariamente, quer no período de aulas quer em atividades extracurriculares, pretendemos que eles tenham o maior conjunto de informações válidas e reais.

Efetivamente, a prática desportiva é transversal a todas as faixas etárias e a vários níveis de jogo, desde a prática recreativa até ao profissionalismo. Contudo, muitas das práticas desportivas caracterizam-se pelo contacto e colisão, estando os desportistas muito suscetíveis à ocorrência de lesões músculo-esqueléticas, com forte impacto na sua qualidade de vida.

Assim, no âmbito da disciplina de TDS (Traumatologia Desportiva e Socorrismo) realizou-se no dia 27 de outubro para as turmas do curso de Animação Sócio-Desportiva um colóquio com o tema “Principais lesões e patologias associadas à prática desportiva”, tendo sido os objetivos: identificar a prevalência de lesões músculo-esqueléticas em jovens desportistas; e analisar determinantes sociodemográficas, antropométricas e contextuais nessas lesões. O orador desta formação foi Bárto Amorim ao qual agradecemos a pronta disponibilidade.

Nesse colóquio, os discentes manifestaram interesse e atenção.



MOMENTO DE ORAÇÃO DA PÁSCOA

Conselho Pastoral

No dia 5 de abril, primeiro dia de aulas do terceiro período, celebrámos a Páscoa em Comunidade CIC.

Num pequeno momento de oração, que reuniu alunos, pais e colaboradores (docentes e não docentes), refletimos sobre o sentido da Páscoa nas nossas vidas, na nossa Comunidade Escolar.

No percurso quaresmal, refletimos individualmente sobre como podemos nós ajudar a nossa comunidade. Procurámos o melhor de nós que temos para oferecer à comunidade a que pertencemos.

Neste momento de reflexão Pascal, quisemos “inverter” esta questão, antes levar-nos a perceber

que não estamos sós, que fazemos parte de uma comunidade que precisa de nós, mas que também está lá para nós.

A Páscoa é para os Cristãos momento de recomeço, de mudança, e, este ano, coincide com o recomeço da saída de um tempo de quarentena. São momentos desafiantes que nos deixam inseguros e receosos de não estarmos à altura, mas, neste momento de oração, saímos fortalecidos, tornámo-nos mais fortes pela partilha dos nossos dons.



“O Senhor sempre te precede, caminha sempre à tua frente. E, com Ele, a vida sempre recomeça”

Papa Francisco (excerto da homília da Vigília Pascal 2021)

AGRADECIMENTO DA APCIC AO DR. JOSÉ MANUEL PEDROSA

“SER PROFESSOR É ESCREVER A HISTÓRIA DO FUTURO”

Homenagear uma pessoa não é fácil, mas homenagear uma pessoa que contribuiu para a formação e educação de tantas centenas, milhares de pessoas... torna-se muito mais difícil.

Sim, a APCIC não quer deixar passar esta data sem deixar uma mensagem de gratidão e reconhecimento à pessoa do Dr. José Manuel Pedrosa Moreira.

Muitos pedagogos e escritores qualificaram o que é ser professor (muitas dessas definições podem ser reconhecidas no Dr. Pedrosa) mas, certamente, uma das “classificações” mais fácil de identificar é a de Fernando Pessoa: “ser Professor é escrever a história do futuro”. Decididamente José Manuel Pedrosa, enquanto pessoa, professor e diretor do CIC, ajudou a escrever a história do futuro de muitos alunos, colegas e colaboradores, dando razão a Paulo Freire quando afirma que “o Educador se eterniza em cada ser que educa”.

Enquanto Associação de Pais ,gostaríamos de agradecer todo o apoio, empenho, colaboração e disponibilidade que sempre teve

para os nossos pedidos, atividades, iniciativas, projetos, resolução de problemas, mantendo sempre uma relação de cordialidade, de abertura ao diálogo e busca de soluções.

Gostaríamos de deixar, também, um reconhecimento e agradecimento pelo que fez pelos nossos educandos que tiveram oportunidade de conviver com o Dr. Pedrosa que, desde 1984, foi semeando os seus conhecimentos, princípios e valores com sabedoria e paciência pelas várias gerações que foram passando pelo CIC.

Alguém algures disse “COMO OUTRAS, SOMOS UMA ESCOLA, MAS NÃO SOMOS UMA ESCOLA COMO AS OUTRAS!”, com toda a certeza de que o Dr. Pedrosa muito contribuiu para que assim fosse e que vá continuar a ser.

Agora que se vai tornar um Técnico Superior de Lazer, restamos desejar as maiores felicidades e que continue a ajudar a escrever a história do futuro de quem tiver essa oportunidade e proveito.

O nosso Muito OBRIGADO!
APCIC

EQUIPA REBORN ELEVOU O NOME DO CIC NA “JUNIOR ACHIEVEMENT” PORTUGAL

Pelos professores Filipe Camarinha e Maria José Fontes



Ultrapassando todas as eliminatórias, a equipa “Reborn”, do 11.º ano do curso de Marketing e Estratégia Empresarial, chegou à Competição Nacional do projeto “A Empresa” da “Junior Achievement Portugal”. Os alunos Bárbara Santos, Beatriz Moreira, Catarina Alves, Joana Grancho e Luís Portela elevaram e levaram o nome do Colégio até à final nacional, tentando conseguir o lugar que os conduziria à Competição Internacional-“JA Company of the Year Competition”, em julho de 2021.

A “Empresa” é o programa-bandeira da “Junior Achievement”. Considerada uma “best practice” pela Comissão Europeia, o programa desafia alunos do ensino secundário a criar e a gerir uma miniempresa ao longo de um ano letivo e em contexto sala de aula.

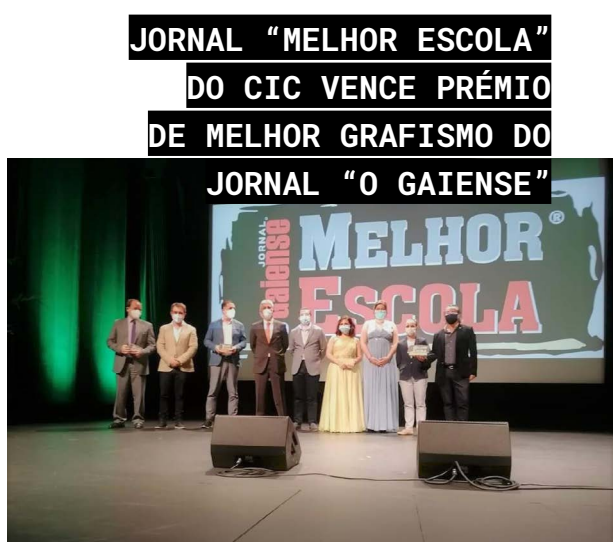
Em março, concorreram à Feira Ilimitada 6 000 alunos, 1 200 equipas. Após as eliminatórias, no dia 2 de junho, na Competição Nacional, foram 125 alunos, 25 equipas.

Apesar de não terem conseguido o primeiro lugar, sabemos que a escolha foi renhida dada a qualidade dos projetos apresentados.

Foram meses de trabalho intenso, de horas extra e de aprendizagem, não só académica, mas, também, na área das “softskills”.

Obrigado aos pais voluntários que nos acompanharam nesta aventura desde setembro! E, sobretudo, parabéns à equipa “Reborn”!

PRÉMIO "MELHOR GRAFISMO"



Pelo quinto ano consecutivo, o CIC participou no Projeto "Melhor Escola" promovido pelo Jornal "O Gaiense", com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

O Jornal "Melhor Escola" do CIC esteve disponível nas bancas, a partir do dia 10 de abril, juntamente com o Jornal "O Gaiense". Trata-se de um projeto que tem como objetivos uma maior abertura das Escolas ao meio envolvente, assim como a aquisição de competências sociais por parte de todos os alunos envolvidos, promovendo a sua responsabilidade social e o exercício de uma cidadania ativa, competências cada vez mais reconhecidas e procuradas nos dias de hoje.

A Gala de entrega dos prémios decorreu no Auditório Municipal de Gaia, na noite do dia 9 de junho, mas, devido aos tempos que vivemos, não pôde contar com todos os alunos e professores envolvidos no projeto. Todavia, foi uma Gala repleta de "glamour" e dignidade, que contou com alguns alunos do CIC (Mariana Silva e Anabela Sousa, do 12.º LR, e Solange Figueiredo, do 12.º AG) em representação de todos os colegas envolvidos no projeto, além do Dr. Isidro Pinheiro, responsável pela sua dinamização, o Dr. Pedro Figueiredo, na qualidade de revisor dos textos e em representação do Dr. Rui Tibério, orientador dos alunos de Artes Gráficas que trabalham a vertente estética, e o Dr. João Paulo Reis, Vogal da Direção Pedagógica e em representação do Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa.

Durante a Gala, uma vez mais, o trabalho dos alunos do CIC foi reconhecido pelo júri ao vencer o Prémio do Jornal com o "MELHOR GRAFISMO", prémio que o CIC já tinha conquistado por duas vezes em edições anteriores.

Nos tempos que vivemos, é urgente fazer um caminho de consciencialização social, pelo que a participação neste projeto é um contributo ímpar na formação dos nossos alunos, além de ser uma iniciativa que vai ao encontro da proposta educativa do CIC: ser uma "Comunidade Educativa de Futuro com Valor(es)."

Por último, uma palavra de apreço e de agradecimento a todos os alunos do 12.º LR e 12.º AG e a todos os professores envolvidos pelo (des)empenho e dedicação que colocaram neste desafio.

Na verdade, o prémio não é o mais importante, antes a experiência e a participação e, sobretudo, a certeza de que os nossos alunos, durante o percurso no CIC, para além do desenvolvimento e consolidação das competências linguísticas, científicas e técnicas ("hardskills"), adquirem competências humanas e sociais ("softskills") fundamentais para a sua formação integral, tornando-se cidadãos cada vez melhores e mais ativos na construção de um mundo melhor.

Parabéns ao CIC por mais este reconhecimento!

SER+ PORTA SOLIDÁRIA

Bruno Ferreira, do 11.º QA

No âmbito do Projeto SER+, as turmas do 11.º AD2, 11.º QA e 12.º QA realizaram uma recolha de alimentos com o objetivo de apoiar a Instituição “Porta Solidária”.

O altruísmo daqueles que fazem parte da comunidade CIC culminou numa angariação significativa de alimentos não perecíveis que irão ajudar algumas pessoas e famílias mais necessitadas. Esta recolha foi feita em todas as salas e a adesão dos alunos foi muito expressiva.

A entrega destes alimentos ocorreu no passado dia 11 de junho, tendo os alunos Bruno Ferreira (11.º QA), Maria Abrantes e Carolina Loureiro (12.º QA) ido ao Porto, à Porta Solidária, acompanhados do Professor Ricardo Silva e do Professor Isidro Pinheiro.

Ao chegarmos, deparámo-nos com uma longa fila de pessoas que esperavam por uma refeição, o que se agravou nos tempos de pandemia que, atualmente, vivemos. Fomos recebidos pelo Padre Rubens, pároco da Paróquia da Nossa Senhora da Conceição - Marquês - que nos acolheu e agradeceu o donativo do Colégio Internato dos Carvalhos.

Efetivamente, este projeto foi para nós muito edificante, e ver todas aquelas pessoas, cuja pandemia obrigou a uma mudança radical de vida, foi, de facto, tocante.



FORMAÇÃO/REFLEXÃO SOBRE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS APRENDIZAGENS NO CIC

Pe'l' O LIPCIC
Eng.º Evaristo Moreira



Desde o dia 15 de abril e durante 10 semanas, 36 docentes do Colégio Internato dos Carvalhos, representando todos os Grupos Disciplinares, o Gabinete de Psicologia e a Direção Pedagógica, foram a trabalhar em conjunto para estudar e discutir a Avaliação Pedagógica das Aprendizagens.

Esta formação baseou-se nos documentos gerados pelo projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica), com a devida autorização do seu Coordenador, Professor Dr. Domingos Fernandes, que, em resposta à nossa solicitação de autorização, referiu que os poderíamos utilizar de acordo com as nossas necessidades, acrescentando que ele próprio tinha feito questão de que os mesmos estivessem disponíveis para todos os que os quisessem consultar.

Para além dos documentos do projeto MAIA, foram também alvo de estudo o Decreto-Lei n.º

55/2018, o Decreto-Lei n.º 54/2018, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alguma bibliografia da Professora Ariana Cosme, da FPCEUP, entre outros.

Ao longo destas 10 semanas, foram abordados os temas: Avaliação Formativa; Avaliação Sumativa / Classificação; Critérios de Avaliação; Rubricas; Participação dos alunos no processo de avaliação; Diversificação na recolha de informação; "Feedback".

Deste trabalho colaborativo, resultarão preciosas conclusões que, com certeza, beneficiarão cada um dos participantes, mas também o nosso Colégio e, principalmente, todos os alunos que escolhem estudar na nossa instituição.

JAP – FEIRA "UNLIMITED"

A EQUIPA "REBORN" DO CIC NA COMPETIÇÃO NACIONAL "A EMPRESA" DA JAP

Prof. Filipe Camarinha



A equipa "Reborn" está na Competição Nacional do Programa "A Empresa" promovido pela "Junior Achievement Portugal" (JAP).

Neste ano letivo, o CIC concorreu com sete equipas à Feira "Unlimited" do Porto-três equipas do curso de "Marketing" e Estratégia Empresarial, três de Informática de Gestão e, pela primeira vez, uma equipa do Curso de Património e Turismo. Destas, cinco foram selecionadas para a Feira do Porto.

Devido à pandemia, a feira decorreu num formato virtual. Todas as equipas tiveram de fazer um "Pitch" de quatro minutos, da parte da manhã e, de tarde, tiveram uma entrevista com o júri. Os nossos alunos estão de parabéns, pois tiveram apresentações brilhantes! Pelas 17h00, foi o momento de anunciarem os resultados. Mesmo sendo num formato virtual, é sempre um momento onde se sente algum nervosismo entre os participantes. Depois de anunciados os vencedores, os festejos mesmo à distância foram muitos! E nós também festejamos, já que a "Reborn" conseguiu um lugar na Competição Nacional! Parabéns!

Foi uma participação incrível por parte das nossas equipas!

ALUNOS DO 11.º IF DO CIC NA FINAL DAS OLIMPIADAS NACIONAIS DE INFORMÁTICA

Prof.ª Maria Manuel Saavedra



No dia 15 de maio, três alunos da turma IF (do Curso de Informática) do 11.º ano do Colégio Internato dos Carvalhos participaram remotamente nas Olimpíadas Nacionais de Informática, realizadas pelo Departamento de Ciência de Computadores (DCC) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

As Olimpíadas de Informática são um concurso de carácter individual, onde os concorrentes têm de submeter a solução para três problemas, sendo possível resolver os problemas propostos nas linguagens de programação C, C++, Java, Pascal ou Python.

Após a fase de qualificação que decorreu “online”, os alunos Duarte Ribeiro, José Silva e Tiago Dong destacaram-se e conseguiram ficar nos 30 melhores e, desta forma, garantir o apuramento para a fase final.

Na fase final, os nossos alunos deram o seu melhor, pelo que estão de parabéns, tendo obtido a classificação seguinte:

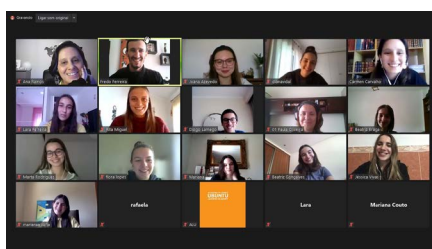
- 10.º lugar – Tiago Dong;
- 23.º lugar – Duarte Ribeiro;
- 24.º lugar – João Silva.

Para se consultar a classificação da final nacional, clique na hiperligação seguinte: <https://www.dcc.fc.up.pt/oni/2021/final-oficial.html>

EMPATIA – ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU NO CIC A DISTÂNCIA

Professoras Maria José Queirós e Paula Oliveira
com os alunos do 11.º AJD

REUNIÃO GERAL DE TODOS OS COLABORADORES DO CIC COM O CONSELHO DIRETIVO



No dia 8 de abril, pelas 14h00, via plataforma “Zoom”, realizou-se mais uma atividade, no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular “Um Olhar sobre um ser (des)humano”, na qual uma equipa do Instituto Padre António Vieira abordou o tema Empatia. Mais uma vez, foi um momento que propiciou reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva na construção de um mundo melhor.

No passado mês, durante o Sarau Literário “Cheios do Vazio”, foi lançado aos presentes o desafio de selecionar uma palavra que refletisse o ponto de partida para o fim da escravatura do século XXI. EMPATIA foi a palavra que se destacou e que também o Papa Francisco considera fundamental promover na sociedade, “para que ninguém fique indiferente às invocações de ajuda do próximo. A sensibilidade humana deve ser universal, independente do credo religioso, da classe social ou do contexto cultural”.

Assim, desta feita, no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento da turma do 11.º ano do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação, dando continuidade ao nosso projeto DAC um “Olhar sobre um ser (des)humano”, a equipa do Instituto Padre António Vieira abordou o tema Empatia, à luz do conceito e filosofia UBUNTU, através de Nelson Mandela, Malala Yousafzai, Rosa Parks e Martin Luther King Jr., líderes de referência da Academia de Líderes Ubuntu.

No Colégio Internato dos Carvalos, os alunos são empoderados para assumirem o seu papel de líderes de mudança no espaço e nas relações que, ao longo da vida, irão conquistar. O conhecimento, mas sobretudo, e cada vez mais, a resiliência, o espírito crítico, a responsabilidade aos mais variados níveis, o compromisso e a criatividade moldados pela empatia serão a chave dos seus projetos de futuro com valor(es).

Nas atividades desenvolvidas, em que os alunos participaram de forma muito ativa, descobriram que Empatia é trabalhar com o coração (Volmink, 2019), é acreditar que todos e cada um pode fazer operar mudança.

Citando Rui Marques, presidente do Instituto Padre António Vieira, “por vezes temos de sair de nós para nos reencontrarmos. Precisamos de olhar de fora para ver a nossa essência, com a distância crítica que o excesso de proximidade não permite. Esse olhar permite-nos ver também o que nos falta e pode impulsionar-nos para aprender com outros”.

Ao jeito de Santo António Maria Claret, Empatia será certamente “olhar ao mais urgente, oportuno e eficaz”.

À CONVERSA COM FRANCISCO FONTES

EX-ALUNO DO CIC

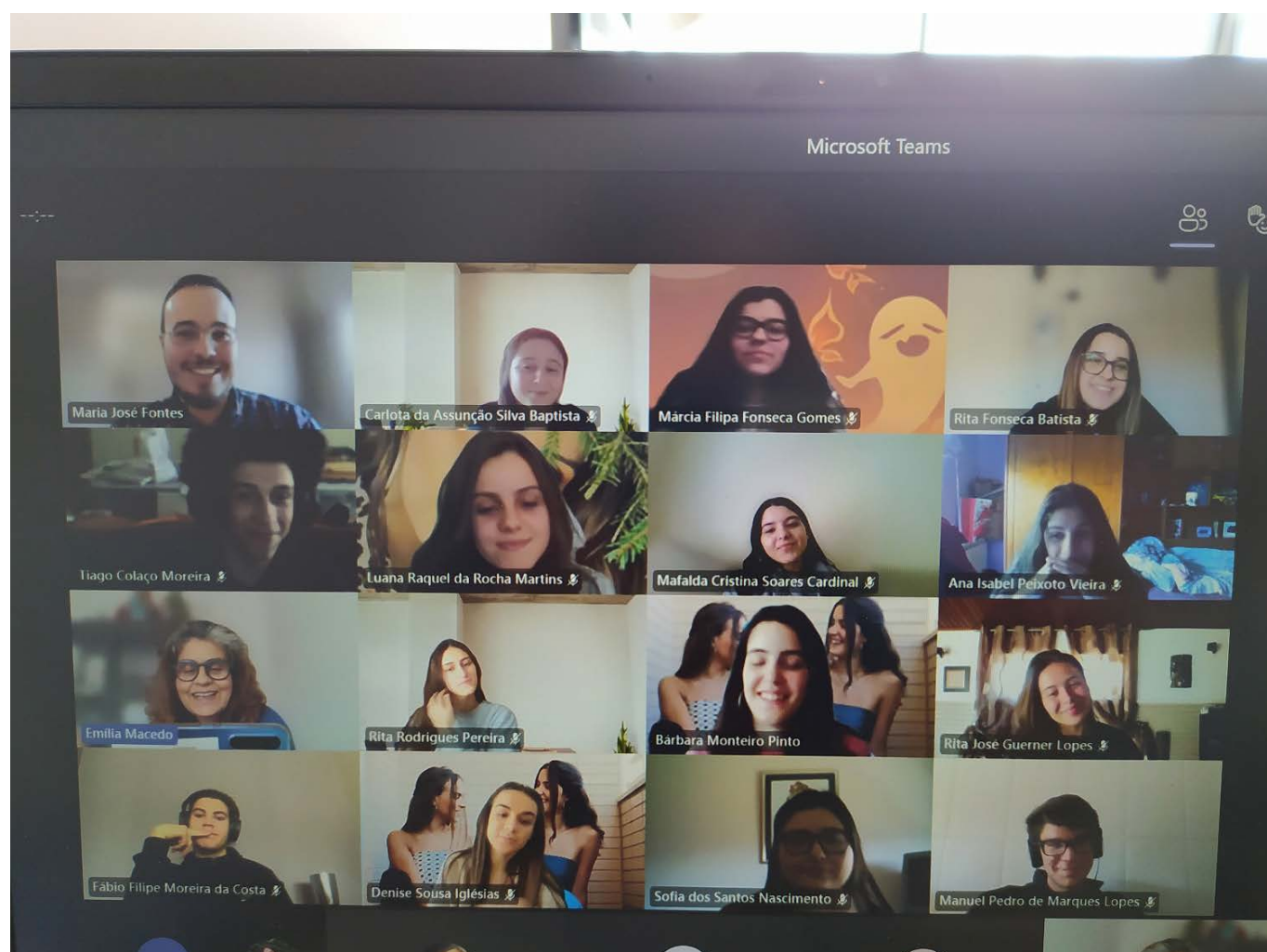
Luana Martins, Bárbara Pinto e Carlota Baptista, do 11.º LR

No dia 23 de março de 2021, no âmbito da disciplina Comunicação, Relações Públicas e Marketing, e a convite da Coordenadora de Curso, professora Emília Macedo, em colaboração com a docente da disciplina Maria José Fontes, recebemos (via “TEAMS”) Francisco Fontes, ex-aluno do Colégio Internato dos Carvalhos, licenciado em Sociologia e mestre em Ciências da Comunicação.

Foi uma aula diferente em que ficámos a par do percurso académico do Francisco bem como da sua experiência profissional nos meios de comunicação.

Esta atividade teve como objetivo contribuir para uma melhor compreensão sobre a importância da comunicação, pessoal, empresarial e institucional e inspirar e guiar os alunos nas suas futuras escolhas. O apelo final foi o de que mantenham o que é mais importante nos dias de hoje: o trabalho, a capacidade de adaptação a mudanças e a persistência!

“Apesar de não verem a luz ao fundo no túnel, lembrem-se de continuar a caminhar para conseguir alcançá-la.” (Francisco Fontes)



“STANDOUT MARKETING” EVENTO DIGITAL NO CIC

Rita Fernandes dos Santos,
do 12.º CGM2

STANDOUT MARKETING 2021

PROGRAMAÇÃO 9 DE ABRIL

COVID VS MARKETING 10H30

ORADORES

- Ricardo Mota
Love Tiles & Margres
- Helena Barros
J&J Teixeira
- Fernando Igreja
Eupoupo



Garante
já o teu
lugar!

EMPREENDEDORISMO NAS GERAÇÕES FUTURAS 15H30

ORADORES

- Bruno Ramos
*Junior Achievement
Portugal*
- Ana Luz
Modal Creativity e i9jovem
- Paulo Bessa
Amorim Cork Ventures
- Sandra Poupinha
*Associação de
Desenvolvimento do
Concelho de Espinho*

No dia 9 de abril, a aluna Rita Santos, do 12.º ano do curso de “Marketing” e Estratégia Empresarial, realizou, no âmbito da PAP (Prova de Aptidão Profissional), um evento digital direcionado a toda a Comunidade Educativa, mas principalmente aos alunos da área de economia do Colégio.

O evento, “Standout Marketing”, teve duas partes: uma ligada ao “marketing” e à adaptação das empresas à pandemia, da parte da manhã; e outra ligada ao empreendedorismo e à importância que este tem nos jovens, da parte da tarde. Estiveram presentes representantes de empresas de renome a nível nacional, como J&J Teixeira, Junior Achievement Portugal e Eupoupo.com.

O evento foi transmitido no Youtube e teve uma interação e “feedback” muito positivos por parte dos participantes.

Esta iniciativa permitiu, a quem assistiu, aprender mais sobre o “marketing” e a sua importância e também sobre o empreendedorismo, como se pode ser empreendedor e a importância que esta componente pode ter no futuro de uma pessoa.



AGRADECIMENTO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO CIC (APCIC)

Conselho Diretivo do CIC



O Conselho Diretivo do CIC agradece a disponibilidade manifestada pela Direção da APCIC (Associação de Pais do CIC) em adquirir computadores para emprestar aos alunos mais carenciados, durante o período de ensino a distância.

De facto, a Direção da APCIC decidiu aplicar as verbas, normalmente, atribuídas aos alunos, para ajudar a custear Visitas de Estudo, mas que, neste período de pandemia, não se realizaram, na aquisição de onze computadores que foram emprestados a alunos que não possuíam essa ferramenta indispensável, durante o período de aulas a distância e que poderão ser reutilizados em situações futuras.

Foi uma atitude louvável, que evidencia a importância da APCIC, como órgão importante da Comunidade Educativa CIC, e que demonstra a importância e o papel que os Pais/Encarregados de Educação têm na vida escolar dos seus educandos.

Pe'l' O Clube Internacional,
Beatriz Augusto e Anabela Sousa

GAIAMUN ' 21

GAIIA “MODEL UNITED NATIONS”

O Clube Internacional do Colégio Internato dos Carvalhos organizou, a 24 de maio, em parceria com a Câmara de Gaia, o GaiaMUN, que se adaptou, pela segunda vez, às circunstâncias pandémicas.

Com a participação de 116 alunos, de oito escolas, a saber: Escola Americana de Lisboa, Escola Secundária Almeida Garrett, Escola Secundária Gaia Nascente, Escola Profissional Arte e Desporto, Escola Profissional do Infante, Colégio Internato Claret, Colégio Internato dos Carvalhos e Colégio de Gaia, representaram países e organizações internacionais numa simulação da Assembleia Geral das Nações Unidas. O debate teve lugar na plataforma ZOOM onde se discutiram os seguintes assuntos em agenda de forma ativa e se forjaram alianças durante o período informal do “Lobbying”:

1- “The question of strengthening local, national and international infrastructure as a means of preventing the outbreak of future epidemi-



cs/pandemics while considering the conditions that led to the rapid spread of Covid-19”;

2- “The question of preventing and combating racism, racial discrimination, and related forms of intolerance”;

3- “The question of the role of social media on the polarization of young people”.

A cerimónia de abertura contou com as intervenções do Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico do Colégio Internato dos Carvalhos, que saudou o GaiaMUN salientando a importância deste enquanto lugar de debate dos problemas do hoje e do amanhã.

Seguiu-se o Vereador para a Juventude da Câmara de Gaia, Dr. Elísio Pinto, que afirmou a importância da democracia e de um mundo mais sustentável, liderado pelos atuais jovens nos quais deposita esperança.

Por fim, a Diretora do GAIAMUN, professora M.ª Emília Macedo, começou por lembrar a primeira conferência organizada no Colégio Internato dos Carvalhos em 2001 com o nome CICMUN e a evolução do evento até aos dias de hoje, apelando aos jovens presentes que sejam cidadãos ativos e participativos e líderes justos e imparciais.

Os discursos de abertura dos Delegados de alguns países como o Brasil, a China e a Alemanha abordaram questões como a emigração, a regulação das redes sociais e os perigos da coleta de informação pessoal. De destacar o discurso do Irão que condenou a atuação política

dos Estados Unidos da América e o de Portugal que falou na questão da “escravatura moderna”.

O esforço e empenho dos Delegados, que prepararam Resoluções e Cláusulas, resultaram em resoluções aprovadas para todos os assuntos. No primeiro assunto, a resolução aprovada foi submetida pela Federação Russa, seguindo-se depois do almoço os debates da tarde em que também se aprovaram Resoluções, submetidas pelo Canadá e pela Polónia.

No final, foram atribuídos os seguintes prémios: “Best Delegate” à Delegada da Alemanha, Anna Lin, “Best New Delegate” aos representantes do Brasil (Carlota Silva) e do Irão (Miguel Costa) e ainda três “Honorable Mentions” para o Canadá (Anabela Sousa), para o Japão (Eva Felix) e para a França (Francisco Marques).

Como de usual, a conferência terminou com os discursos de encerramento da “Secretary General” - Sara Carvalho, do “Deputy Secretary General” - João Cavadas, e do “President of the General Assembly” - Jorge Braga, que se despediram agradecendo todo o trabalho e empenho dos Delegados e expressando uma grande tristeza por este ser o seu último ano no Clube Internacional e, portanto, o seu último GaiaMUN, sem contudo, deixarem o repto à participação no próximo GAIAMUN que todos desejam que seja já em regime presencial!



ALUNO DO CIC CONQUISTA O 1.º LUGAR NAS XV OLIMPÍADAS DE BIOTECNOLOGIA

Prof.ª Isabel Cristina

Miguel Milheiro Teixeira, aluno da turma BT1 do 12.º ano, obteve a Medalha de Ouro neste concurso anual, inédito para o nosso Colégio, o que, em ano de pandemia, tem um significado ainda mais especial. A final realizou-se no dia 21 de maio.

Esta iniciativa é organizada pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Biotecnologia, e conta com a participação de centenas de alunos do ensino secundário de todo o país.

Parabéns ao Miguel Teixeira!



EX-ALUNA DO CIC DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA É COAUTORA DE ARTIGO CIENTÍFICO NA “REPRODUCTION”

Prof.ª Ana Cadete,
Coordenadora do Curso de Biotecnologia

Uma escola faz-se com alunos e para os alunos.

Os Alunos são a “matéria-prima” da Escola, e é com eles que nós melhoramos e crescemos. São eles que nos enchem de orgulho, com os seus feitos e conquistas.

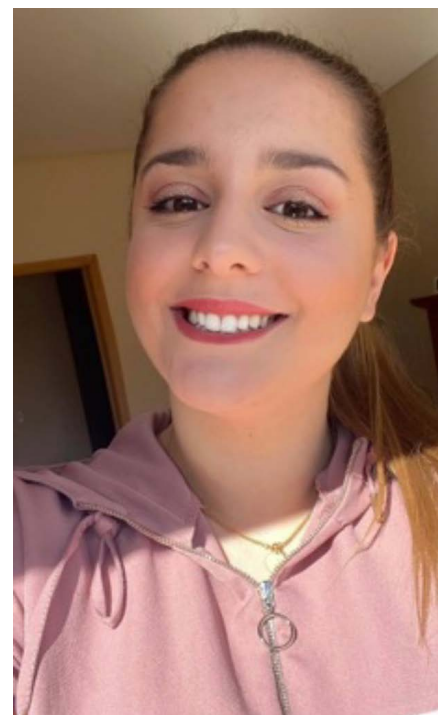
A Inês Esperança, aluna do 12.º BT1 no ano letivo de 2018/19, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, do curso de Biotecnologia, integrou um projeto de investigação que está a ser desenvolvido no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), na Universidade do Porto.

Como reconhecimento do seu empenho, persistência e compe-

tência, o seu nome foi associado à equipa de investigação, como co-autora, na publicação de um artigo científico na revista “Reproduction”.

À nossa, sempre aluna, Inês Esperança e a todo o grupo de investigação envolvido no projeto, muitos Parabéns!

Aos investigadores S.C. Pereira, S. Pinto, A. Barros, M. Sousa, M.G. Alves, P.F. Oliveira, os nossos mais sinceros agradecimentos por nos auxiliarem nesta função importante de Educar e Formar. Sem o vosso reconhecimento do bom trabalho (passe a modéstia) que fazemos no CIC, isto não seria possível.



EXPOCIC VIRTUAL

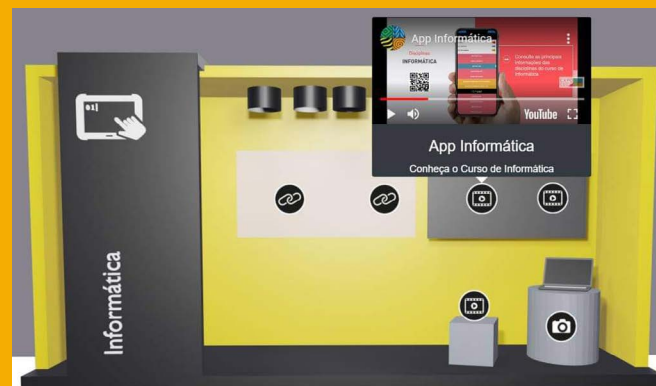
SEMANA CULTURAL



Vivemos tempos difíceis devido à pandemia que persiste em manter-se. Como Escola, tivemos de nos reinventar, de criar novas dinâmicas e novas oportunidades. A Semana Cultural, ao longo da história do CIC, sempre foi o momento mais alto de todos os anos letivos, é o culminar de todo o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores no âmbito dos Cursos Com Planos Próprios ministrados no CIC.

No presente ano letivo, um dos grandes desafios foi a realização da EXPOCIC, mas, desta vez, em formato virtual devido às regras impostas pela DGS, que se realizou na semana de 24 de maio. Alunos e professores colocaram mãos à obra e superaram mais um desafio, tal foi o sucesso desta iniciativa. Parabéns a todos os intervenientes neste projeto. Parabéns ao CIC que, na dificuldade, criou mais uma oportunidade.

A EXPOCIC Virtual pode ser visitada em:
www.cic.pt/virtual



MISSA DE FINALISTAS

Pe'l' O Conselho de Pastoral e de Gestão de Projetos



Chegaram ao fim de mais um ciclo os alunos do 12.º ano... Abrem-se as portas para um novo caminho, uma nova aventura! É chegada o momento de partilhar os seus dons fora dos muros desta que foi, durante três anos, e continuará a ser, a sua CASA.

E, para melhor se entender o que vivem os nossos alunos finalistas nestes dias, transcreve-se o texto elaborado/o testemunho dado pela Bruna Oliveira, aluna do 12.º PT, que deu o mote à nossa celebração da Missa de Finalistas, realizada no dia 16 de junho, pelas 18h30, no pavilhão gimnodesportivo.

«Volvidos três anos, reunimo-nos, hoje, aqui, nesta Casa, para um dos momentos mais importantes e especiais das nossas vidas—a

despedida do Ensino Secundário.

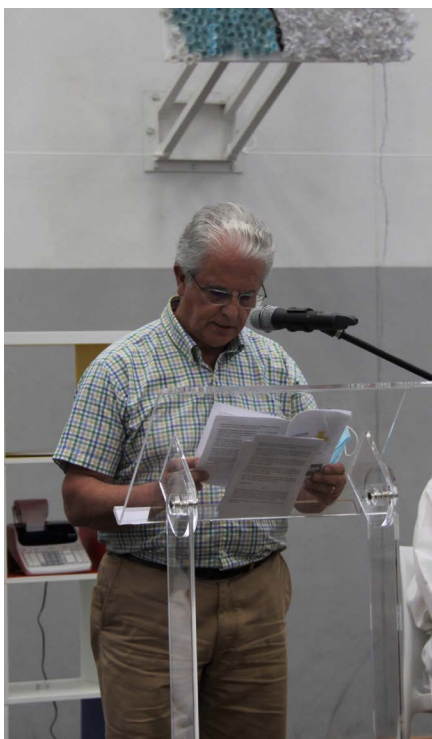
De facto, esta foi uma caminhada repleta de emoções! Muitos foram os momentos em que choramos, outros foram os que muito rimos... Contudo, neste momento de viragem, é fundamental que reconhecamos que tais desafios, proações e conquistas contribuíram, em grande parte, para o nosso crescimento. Somos, no dia de hoje, certamente, mulheres e homens diferentes daqueles que se inscreveram no Colégio Internato dos Carvalhos, para lá experienciarem a loucura do Ensino Secundário.

Passou tudo muito rápido, não acham?!..

Efetivamente, esta semana está a ser detentora de um carácter muito particular para todos nós,

uma vez que se avizinha o momento ideal para a realização de um balanço, aquando inúmeras vivências irão invadir a nossa memória. Ao longo destes três anos, ou mais, cada um de nós, a título pessoal, congregou vitórias, mas, também, derrotas; sem esquecer a quantidade de sorrisos partilhados, nem mesmo as lágrimas que, porventura, havíamos dividido com aqueles que estavam ao nosso redor.

Tal como todos sabemos, a escola é a união entre os professores, os alunos e as suas famílias e, em pleno cenário pandémico, deve enaltecer-se todo o empenho e parceria existente entre todas as partes, na medida em que foi necessário reinventar rotinas, métodos e equipamentos, a fim de ser con-



conhecimento a alguém”. Hoje, se olharmos para trás, cerca de doze anos, veremos crianças sem saberem escrever o próprio nome, planeando mil coisas para o seu futuro... Os nossos pais confiaram em sábios homens e mulheres que transformariam aquelas pequenas crianças em imaculados potenciais, e a verdade é que, dia após dia, ano após ano, temos vindo a entregar a caixinha das nossas potencialidades a vários professores que, por sua vez, nos têm guiado e, por outro lado, têm-se tornado, mais do que docentes, verazes amigos!

Fomos crescendo e tornando-nos enormes, pois já sabíamos as letras e os números, já escrevíamos o nosso nome e calculávamos que cinco mais cinco eram dez. Os anos decorreram, e ficamos cada vez maiores! Já multiplicávamos e dividíamos; já liamos histórias; conhecíamos as principais capitais do mundo; descobrimos que o Planeta não tinha sido sempre como, atualmente, o conhecemos e éramos os mestres em História. Hoje, estamos aqui, a terminar o 12.º ano e a perceber que, afinal, éramos muito pequenos; continuamos, aliás, insignificantes. Somos livros com algumas páginas redigidas, mas ainda existem incontáveis capítulos por escrever... Ao olharmos para os professores que nos circundam, constatamos o seu orgulho, bem como o seu sabor de missão cumprida.

Foram anos únicos, ao longo dos quais cada um de nós fez a sua parte, para que fosse uma viagem inesquecível, para que tudo estivesse certo.

Sejamos sinceros: quem de nós não terá vontade de vir ao Colégio pedir conselhos? Quem de nós não terá saudades de um belo “panike” ou iogurte com “Nutella”?

Percebemos, então, que ser professor é mais do que transmitir os conhecimentos que são e estão patentes nos manuais – é, pois, contribuir para o nosso espírito crítico, junto da sociedade, através de debates, apresentações e redações. Estes profissionais nunca nos viram como, somente, alunos – fomos amados e considerados, privilegiando a nossa condição singular e não descurando as nossas persona-

cretizada a progressão dos estudos da melhor forma possível. Foi, realmente, um percurso longo, mas alcançado com sucesso, tendo por base o trabalho uno.

A aprendizagem é um processo individual, mas que se torna mais interessante quando temos como nosso guia alguém que sabe como ensinar, como estimular, como ajudar... Vocês, docentes e não-do-

centes, têm sido, para nós, esse mesmo apoio fundamental, que observa as nossas dificuldades e nos auxilia a eliminá-las. A delicadeza com que demonstram tal preocupação, esforço e atenção, face a cada aluno, são louváveis. Neste sentido, a honra de termos sido alunos do Colégio Internato dos Carvalhos é transversal a cada um de nós, enquanto seres humanos integralmente singulares, e, com certeza, iremos deixar aqui, nesta Casa de pessoas e para pessoas, uma grande parte do nosso próprio ser. Sendo esta uma celebração de despedida, deve consagrar, também, os atos de celebração e agradecimento, pelo que não pode cair no nosso esquecimento a



verbalização de um “Obrigada”!

Expressamos, portanto, a nossa imensa gratidão, relativamente à Direção Pedagógica deste, para sempre nosso, Colégio, que nos ofertou uma formação académica tão vasta, variada e inovadora; que procurou, com eficácia, responder a todas as nossas dúvidas, resolver quaisquer contrariedades e que, acima de tudo, tratou e cuidou de cada discente com verdadeiro respeito, empatia, amabilidade e humanidade.

Desta forma, peço, agora, que afastemos a atenção de nós, jovens finalistas, e que nos foquemos em quem nos fez chegar até aqui – sim, os professores. Para Aurélio Cassillas, “Ser professor é transmitir



lidades e limites. Por isso, temos a liberdade para proferir que o CIC é a nossa segunda casa, porque nos transformamos numa família, e que família!... Como se costuma dizer, a família educa e a escola ensina, e o Colégio teve um papel decisivo na nossa educação, na nossa formação humana, e não só académica, e tal conceção espelha-se nos valores que, aqui, adquirimos. Aos funcionários que estavam nos corredores, no refeitório, na portaria, nas atividades de limpeza, nos serviços administrativos, no pavilhão ginno-desportivo, na reprografia -o nosso agradecimento por nos terem ensinado, na primeira pessoa e na base do exemplo, a termos dignidade, a sermos humildes, simpáticos e sorridentes, mesmo nas segundas-feiras chuvosas ou nas sextas-feiras de calor tórrido. Cada funcionário do CIC foi como um professor que,

em conjunto, fizeram desta Casa um lugar tão querido, tão amado e tão inolvidável.

Hoje, apesar de ser muito pouco, em nome de todos os alunos do 12.º ano, agradeço a cada um de vós pela paciência, pelo interesse, pelo carinho, pela força de vontade e, principalmente, por nos terem transformado em seres íntegros, cidadãos capazes de ocupar um lugar na comunidade e por terem colocado sempre em prática a linguagem da bondade e do amor. No entanto, agradecer por tudo o que foi feito por nós não chega; então, pelo menos, não deixaremos tudo isso em vão – levaremos um pedacinho de cada um de vós nos nossos corações e colocaremos em prática todas as lições que, aqui, nos foram dadas.

Que sejamos felizes, que consigamos concretizar os nossos sonhos, que as amigas perdurem,

que os laços não se quebrem! Que Santo António Maria Claret nos frutifique com o dom do discernimento, para que sejamos capazes de seguir, firmes e fortes, o caminho da vida. Partimos já com a saudade cravada no peito e com uma enorme vontade de cá voltar, de cá ficar...

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”; “Corremos o risco de chorar um pouco, quando nos deixamos cativar...” – Antoine de Saint-Exupéry

A todos, a nossa gratidão pelo muito que nos deram e nos fizeram ser!»

HOMENAGEM AO SR. FERNANDO GOMES E DR. JOSÉ PEDROSA NA MISSA DE FINALISTAS – CIC



**SR. FERNANDO GOMES
E DR. JOSÉ PEDROSA
HOMENAGEADOS**



A Missa de Finalistas efetivou-se no dia 16 de junho, pelas 18h30, no pavilhão gimnosdesportivo do CIC, onde os alunos de 12.º ano que se inscreveram para o evento, juntamente com os seus treze Coordenadores de Curso, alguns dos seus Docentes e membros do Conselho Diretivo, celebraram o final do Ensino Secundário numa singela Eucaristia presidida pelo Sr. P.e José Maia e copresidida pelo Sr. P.e João Luís.

A atividade, organizada pelo Conselho de Pastoral e Gestão de Projetos, cumpriu com todas as regras sanitárias, designadamente a higienização das mãos e o distanciamento. Dada a situação pandémica e as consequentes restrições de lotação do espaço, as Famílias e quem não pôde estar presente tiveram a oportunidade de assistirem à cerimónia a distância atra-

vés de transmissão em direto.

Além do testemunho grato e emocionado da aluna Bruna Oliveira, do 12.º PT, das palavras sagazes e estimulantes quer do Sr. P.e José Maia, Presidente do Conselho Diretivo do CIC e Representante da Entidade Titular, quer do Sr. P.e João Luís, membro do Governo Provincial e responsável da Pastoral Juvenil da Província de Fátima da Congregação dos Missionários do Coração de Maria (Claretianos), o Sr. Fernando Gomes e o Dr. José Pedrosa foram surpreendidos com uma simbólica, justa e sentida homenagem ao serem chamados ao altar para umas palavras de reconhecimento e gratidão e uma sonora e emocionante ovação.

Efetivamente, o Sr. P.e José Maia agradeceu o (des)empenho e dedicação ao CIC do Sr. Fernan-

do Gomes durante 42 anos como Diretor Administrativo, estando aposentado desde setembro, e ao Dr. José Pedrosa, atual Diretor Pedagógico que se reformará a partir de agosto, pelos seus 37 anos de atividade profissional.

Foi, assim, uma surpreendente homenagem possível a estes dois colaboradores, bem assim como a todos os alunos do 12.º ano nessa Missa de Finalistas, abrihantada pela voz e música de um casal (Fernanda e Paulo) que se voluntariou, dinamizando a vertente artística desta festa.

Um bem haja a todos os homenageados – aos finalistas que prossigam com sucesso as novas etapas que se avizinham; e ao Sr. Fernando Gomes e ao Dr. José Pedrosa que gozem de uma feliz aposentação com saúde!

PROJETO DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRÍCULAR UM OLHAR SOBRE O SER (DES)HUMANO

Maria José Queirós, Paula Oliveira, Lígia Campos e Anabela Vaz Pinto com os alunos do 11.º AJD



Durante os meses de fevereiro, março e abril, os alunos do décimo primeiro ano do curso de Assessoria Jurídica e Documentação (11.º AJD), bem como os seus professores, nas disciplinas de Português, História A, História da Cultura e das Artes, Técnicas Documentais, Documentação e Legislação e SER+, “construíram” um Domínio de Autonomia Curricular (DAC) – “Um Olhar sobre o Ser (Des)Humano.

Aproveitando o período de confinamento, imposto pela pandemia da COVID-19, as professoras envolvidas neste processo de ensino-aprendizagem decidiram desenvolver experiências educativas facilitadoras do desenvolvimento das competências no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), utilizando metodologias ativas e inovadoras na promoção da qualidade das aprendizagens de forma interdisciplinar e colabo-

rativa, privilegiando o trabalho em pares ou em grupos e promovendo o envolvimento ativo e criativo dos alunos na construção do seu próprio conhecimento.

Com efeito, as professoras envolvidas tiveram um papel de facilitadoras da aprendizagem, acompanhando o trabalho dos alunos, fornecendo “feedback” formativo, estimulando-lhes a capacidade de pensar criticamente, de pesquisar e selecionar informação e de construir conhecimento, criando um ambiente de aprendizagem para TODOS, onde todas as atividades dos alunos, cada um a seu ritmo, se tornaram relevantes e com sentido.

A construção deste conhecimento, constituído por vários momentos, culminou na realização de um “website” que partilhamos com toda a Comunidade Educativa - <https://1olhardeshumano.wixsite.com/my-site-4>.

CONHECER TONEL

EX-ALUNO DO CIC

E EX-FUTEBOLISTA PROFISSIONAL

Maria José Queirós, Paula Oliveira,
Lígia Campos e Anabela Vaz Pinto
com os alunos do 11.º AJD



No passado dia 15 de abril, o ex-aluno do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) e ex-jogador de futebol profissional António Leonel Vilar Nogueira Sousa, mais conhecido no meio futebolístico por Tonel, partilhou toda a sua experiência de vida como atleta, com os alunos do 12.º ano do Curso de Animação Sociodesportiva (CASD), através da plataforma “Teams”.

Tonel realizou a sua formação, como futebolista, nos Clubes do Futebol Clube do Porto (FCP) e Sporting Clube de Espinho. Iniciou a sua carreira como profissional de futebol na equipa B do FCP (1998/1999), tendo jogado ao mais alto nível durante 17 anos. Jogou em vários clubes da primeira divisão, nomeadamente na Académica de Coimbra, Marítimo, Sporting Clube de Portugal, Beira-Mar, Feirense e Belenenses, onde terminou a sua carreira desportiva (2015/2016). Representou, durante três anos, uma equipa da Croácia: o Dínamo de Zagreb. Tem 55 internacionalizações em representação de todos os escalões jovens da seleção Nacional. Na seleção sénior, jogou ao centro da defesa com o Ricardo Carvalho e com o capitão Cristiano Ronaldo. Jogou contra grandes estrelas do

futebol mundial, Cristiano Ronaldo, Messi, Rooney e Abramovich. Na sua longa carreira, jogou 581 jogos e marcou 44 golos. Atualmente é comentador desportivo na SportTV.

Embora a distância, Tonel manteve um diálogo com os alunos de grande proximidade e de grande disponibilidade, para responder a todas as questões colocadas. Foram abordados assuntos de grande interesse para os jovens atletas e alunos do CIC, nomeadamente: “conciliação do sucesso escolar com o sucesso desportivo”; “perfil psicológico de um atleta de alta competição”; “percurso de jogador desde os escalões de formação até ao escalão sénior”; “A paixão pelo que se faz como requisito necessário para o sucesso”; “as competências atitudinais exigidas para se atingir o sucesso, quer como atleta profissional quer na vida”; “importância da retaguarda familiar para o sucesso desportivo”; “perfil de liderança de um capitão de equipa”; “papel da imprensa no futebol de alta competição”; e “componentes fundamentais para a longevidade desportiva - alimentação, treino e repouso /recuperação”.

Os alunos do CASD demonstraram o seu agrado por este encon-

tro com Tonel, tendo afirmado que retiveram vários ensinamentos de tudo o que foi revelado nesta sessão, nomeadamente: “Que nunca devemos desistir porque mais tarde todo o trabalho será recompensado”; “Tudo é possível desde que me dedique e me esforce. É importante desafiar-me a mim mesmo constantemente”; “A disponibilidade que o Tonel arranjava para seguir o seu sonho, ir aos treinos, e, mesmo assim, tentar acompanhar o ano escolar”; “O seu empenho, resiliência, competitividade, perseverança, confiança, trabalho, entre outros, mas esses foram os principais que o levaram ao êxito”.

Agradecemos a disponibilidade deste grande atleta e grande exemplo do “saber ser” e “saber estar” no desporto e na vida, que comunga dos valores que defendemos no nosso colégio. Acreditamos que, independentemente dos percursos profissionais dos nossos alunos, estes irão deixar a “marca CIC” na sua forma de estar na vida em sociedade, que pretendemos mais solidária, fraterna e humanizante.

Bem-haja, Tonel!

“TEMPO DE AGIR: POR UMA RECUPERAÇÃO JUSTA, VERDE E DIGITAL”

Pelos alunos do 12.º IG, CGM1 e CGM2, via científica,
com a Prof.ª Maria José Queirós

Com o lema “Tempo de Agir: por uma recuperação justa, verde e digital”, a Presidência Portuguesa do Conselho da UE assume a importância do reforço da resiliência da Europa e a confiança dos cidadãos no modelo social europeu, promovendo uma União baseada em valores comuns de solidariedade, de convergência e de coesão - uma União capaz de agir de forma coordenada para recuperar a crise.

O programa da Presidência integra três grandes prioridades alinhadas com os objetivos da Agenda Estratégica da União Europeia. São eles:

- Promover uma recuperação europeia alavancada pelas transições climática e digital;

- Concretizar o Pilar Social da União Europeia como elemento essencial para assegurar uma transição climática justa e inclusiva;

- Reforçar a autonomia estratégica de uma Europa aberta ao mundo.

Estas prioridades serão desenvolvidas através de cinco linhas de ação:

- Europa Resiliente - Promover a recuperação, a coesão e os valores europeus;

- Europa Verde - Promover a UE como líder na ação climática;

- Europa Digital - Acelerar a transformação digital ao serviço de cidadãos e empresas;

- Europa Social - Valorizar e reforçar o modelo social europeu;

- Europa Global - Promover uma Europa aberta ao mundo.



**PACTO ECOLÓGICO
EUROPEU E PACTO
EUROPEU PARA O CLIMA**

Assim, no âmbito da disciplina de Economia C, frequentada pelos alunos da via científica do 12.º IG, CGM1 e CGM2, e com o objetivo de atualizar informação do manual adotado e de desenvolver atitudes como o respeito pelos princípios éticos e uma atuação consciente e ponderada em função do bem comum, cidadania consciente e informada face às diversas problemáticas do Mundo, envolvendo-se em projetos da comunidade, responsabilidade na forma como encara os desafios e compromissos, foi elaborado um trabalho de turma sobre:

Pacto ecológico europeu e pacto europeu para o clima:
<https://www.youtube.com/watch?v=PL6JXLp4Wlc>



Lei Europeia do clima:
<https://youtu.be/e-dOlQcK5F4>



Mecanismo para uma transição justa:
<https://www.youtube.com/watch?v=K0U11GlXzXo>



MÊS DE MAIO, MÊS DE MARIA, MÊS DA MÃE

Pel' O Conselho de Pastoral e Gestão de Projetos
Ana Sofia Viana

Na vivência deste mês, contamos com a ajuda de vários alunos para preparar um mural "especial". Utilizando flores de papel, contruímos a imagem do rosto de Maria que serviu para embelezar a entrada na nossa escola.

Como refere D. José Tolentino Mendonça, atual Bibliotecário do Vaticano, de Maria, devemos aprender a compaixão, a ternura e a disponibilidade que inspira todo o ser humano.

Sempre que olhamos Maria, voltamos a acreditar. Por isso, este foi também o mote proposto aos nossos alunos, um breve momento de oração a Nossa Senhora:



**Maria, minha mãe,
aconchego-me no teu colo,
busco a tua proteção.**

**Faz-me forte na minha fraqueza
e abrasa o meu coração,
para que, caminhando com passos firmes,
seja sinal do Amor
do Teu filho Jesus!**

DÁ UMA “TAMPA” À INDIFERENÇA!

Prof.^a Paula Oliveira com os alunos do 11.º e 12.º PT e Prof.^a Emília Macedo com os alunos 11.º e 12.º LR



“Dá uma “tampa” à Indiferença!” foi uma das atividades realizadas no projeto Eco-Escolas, no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, levado a cabo pelos alunos do 11.º e 12.º anos do Curso de Património e Turismo e do Curso de Línguas e Relações Empresariais.

Esta atividade pretendeu encorajar ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, mobilizando os alunos para uma consciência ambiental e sustentável.

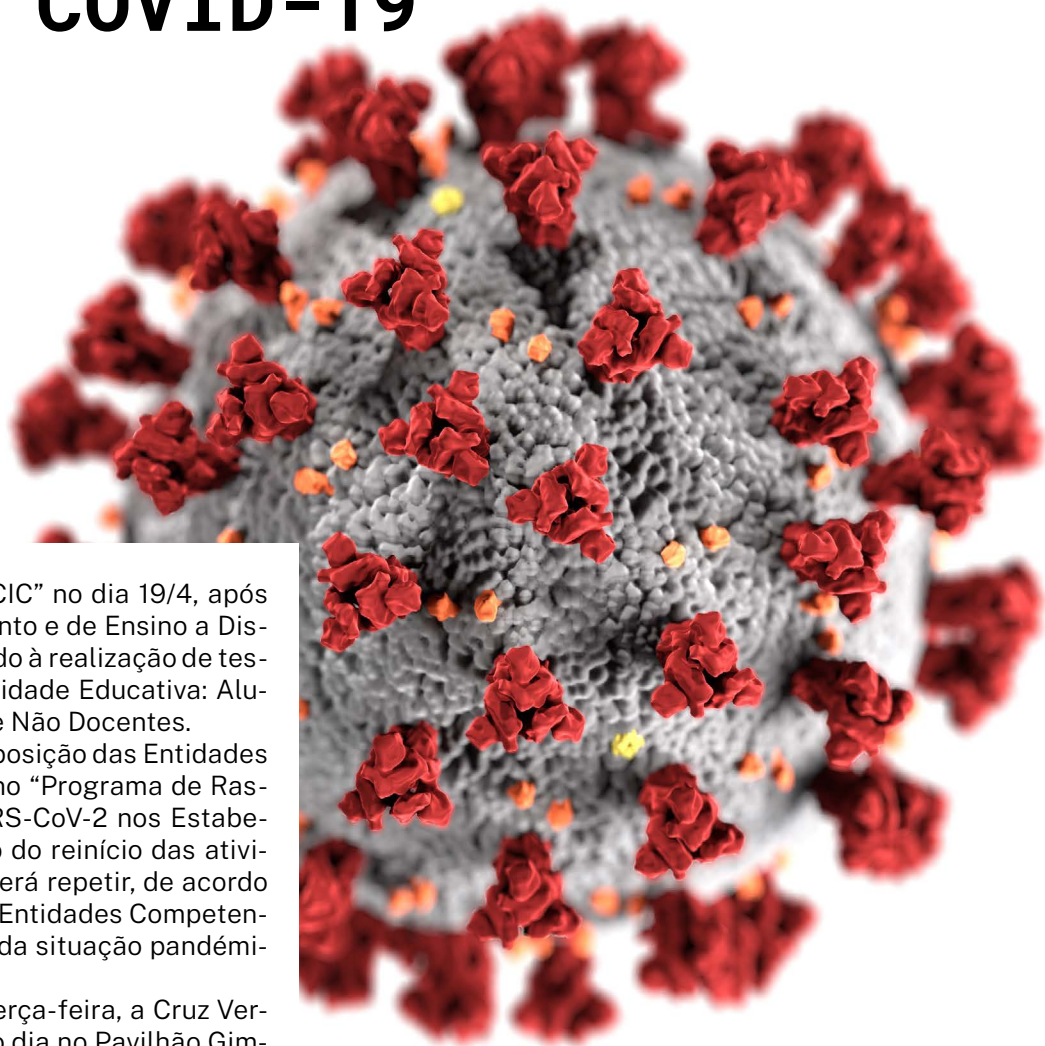
“Dá uma “tampa” à Indiferença!” combinou preocupações ambientais com inquietações sociais, explicando aos promotores e, através deles, à escola que um gesto simples de colocação das garrafas de plástico num contentor e as tampas noutra permitem associar a reciclagem com a possibilidade de aquisição de material médico para doentes com paralisia cerebral.

Desta forma, foram colocados garrafões nas salas de aula e nos corredores, com informação associada, com o objetivo de incentivar toda a Comunidade Educativa a participar. As garrafas foram canalizadas para o ecoponto amarelo e as tampas foram recolhidas pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC).

Assim, **crescer com Claret** é perceber a simplicidade dos gestos com significado.



TESTAGEM COVID-19 NO CIC



Após o regresso à “CASA CIC” no dia 19/4, após um longo período de confinamento e de Ensino a Distância, o dia seguinte foi dedicado à realização de testes à COVID-19 a toda a Comunidade Educativa: Alunos e Colaboradores Docentes e Não Docentes.

Esta iniciativa surge por imposição das Entidades Competentes como estratégia no “Programa de Rastreios Laboratoriais para a SARS-CoV-2 nos Estabelecimentos de Ensino”, aquando do reinício das atividades presenciais e que se poderá repetir, de acordo com critérios já definidos pelas Entidades Competentes, tendo em conta a evolução da situação pandémica nos respetivos concelhos.

Desta forma, no dia 20/4, terça-feira, a Cruz Vermelha Portuguesa esteve todo o dia no Pavilhão Gimnodesportivo do CIC para realizar a testagem à COVID-19 a toda a Comunidade Educativa.

Durante o dia, com um mapa/horário previamente preparado, os testes foram-se realizando com toda a normalidade e naturalidade, cumprindo todas as regras de higiene e segurança, numa sinergia de esforços de uma Comunidade que procura sempre o Bem Comum. Tudo decorreu dentro da normalidade.



DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Projeto "Ambiente e Sustentabilidade"
Prof.as Alice Viveiros e Olívia Magalhães

Dia 22 de maio INTERNACIONAL BIODIVERSIDADE



ALERTA À POPULAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA

O Dia Internacional da Biodiversidade é celebrado no dia 22 de maio. Esta data visa alertar a população para a necessidade e para a importância da preservação da diversidade biológica. Esta comemoração foi proclamada pelas Nações Unidas a 22 de maio, porque foi nesta data que se adotou o texto final da Convenção da Diversidade Biológica, em 1992.

Todos os anos, o Dia Internacional da Biodiversidade celebra-se à volta de um tema. Este ano, o tema escolhido é “**Nós somos parte da solução**”. Este “slogan” pretende recordar-nos que todos nós podemos e devemos contribuir para um desenvolvimento mais sustentável, ajudando, assim, a preservar a Natureza e a sua biodiversidade.

Neste dia, pede-se a todos-governos, empresas e sociedade civil-que tomem medidas urgentes para proteger e gerir de forma sustentável a teia frágil e vital da vida no nosso único e excepcional planeta. Todos temos um papel a desempenhar na proteção do meio ambiente.

É tempo de agir!

(A) GARRAFA-TE!

Pelos alunos do 11.º AJD



PROJETO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO LEVADO A CABO PELO 11.º AJD



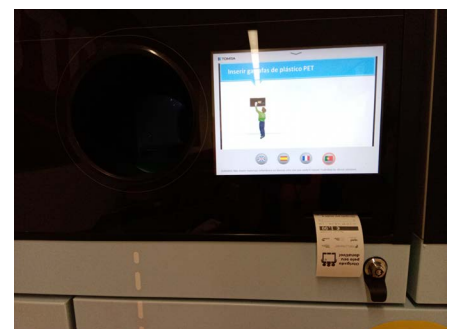
“(A)garrafa-te” foi o projeto de Cidadania e Desenvolvimento do período letivo, sem confinamento, levado a cabo pelo 11.º AJD.

Construiu-se em torno do pilar estratégico do Curso, que empodera os alunos a assumirem-se como agentes de mudança, através de gestos simples, mas plenos de significado, tocando a vida dos outros que estão ao nosso lado.

Assim, recolher garrafas de plástico significa prolongar-lhes a utilidade, melhorando o ambiente; depositá-las nas máquinas implica confiar na responsabilidade social e no compromisso ético das empresas; recolher os talões e usá-los para doar bens alimentares compromete-nos com a comunidade; e difundir o projeto lembra que a nossa CASA é comum.

Gratos pelos contributos, pois ofertamos alimentos a crianças desprotegidas apoiadas pela Procura, a nossa missão claretiana, doamos leite e máscaras de proteção para as famílias carenciadas da Freguesia de Pedroso-Seixezelo e apoiamos a associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias vizinhas.

E só porque nos (a)garrafamos!



DESPERDÍCIO ALIMENTAR

TEMÁTICA DE ENTREVISTA (PROJETO ECO-ESCOLAS)

Pe1' As turmas 11.º PT e 11.º LR
Bárbara Monteiro Pinto, do 11.º LR

**ALUNOS DO COLÉGIO INTERNATO DOS
CARVALHOS ATENTOS AO FENÓMENO DO
DESPERDÍCIO ALIMENTAR**



O desperdício alimentar é um dos principais problemas a nível económico, ambiental e social que se verifica nos dias de hoje. Sendo uma realidade cada vez mais significativa, com custos bastante elevados, de acordo com a FAO, cerca de 1/3 de todos os alimentos produzidos anualmente a nível mundial é desperdiçado. Por isso, no âmbito do projeto Eco-escolas, os alunos da turma do 11.º LR e 11.º PT elaboraram e realizaram uma entrevista aos responsáveis pela cantina e bar do Colégio Internato dos Carvalhos, Dr.ª Susana e Dr. Elísio, funcionários da Gertal.

Começámos por perguntar se possuíam alguma estatística ou dado que demonstrasse a quantidade de alimentos desperdiçados ao final de um mês, por exemplo, tanto na cantina como no bar. Responderam-nos de forma simples: “Só temos a média feita a nível de empresa, que é a Gertal; a nível do Colégio, não existe.” Em seguida, foi questionado se a cantina e, conseqüentemente, o Colégio tinham algum plano de combate ao desperdício alimentar: “A cantina possui. Consiste, a nível alimentar, em não existirem muitos restos. A batata e o caule da alface são utilizados como base para as sopas, e este é um dos exemplos de medidas para o combate ao desperdício.” Por fim, os alunos interrogaram se, como responsáveis por tudo o que engloba a parte alimentar do CIC, tinham conhecimento de que muitas funcionárias inconscientemente contribuíam para o desperdício alimentar colocando a mesma porção de refeição a todos os docentes e alunos. Rapidamente concluímos que uma das medidas contra o desperdício alimentar era exatamente colocar a mesma quantidade de refeição a todos. Contudo, também fizemos perceber que essa medida só funcionava para aqueles que eventualmente pediriam mais. E, apesar de alertarem os funcionários frequentemente, ficaram ainda mais sensibilizados com o assunto abordado e situação sentida por tantos alunos.

Depois desta entrevista, podemos afirmar que o Colégio Internato dos Carvalhos está atento a uma das maiores ameaças que a sociedade enfrenta, o desperdício alimentar, e que toma medidas que fazem face ao mesmo. Para além do Colégio, todos os que usufruem da cantina e do bar devem também estar envolvidos nesta causa e adotar comportamentos que contribuam para a erradicação deste tão grave problema.

A PANDEMIA E A SAUDADE UMA VISÃO ARTÍSTICA SOBRE A SAUDADE EM CONTEXTO PANDÉMICO

Catarina da Fonseca Mota,
e Prof.^a Ana Gonçalves

No âmbito da disciplina de Técnicas de Edição Gráfica, do 11.º ano, do Curso de Artes e Indústrias Gráficas, foi pedido aos(as) aluno(a)s que realizassem um Livro Objeto que tivesse como fonte de inspiração a forma tradicional de um livro. No entanto, deveria estar sujeito a um tema (à escolha de cada aluno/a) e tornar-se um objeto de experimentação, causando emoções ao leitor. Este Livro deveria conter diversas formas de interação, sem perder a coerência gráfica e o sentido de "design" editorial, assim como conciliar várias técnicas, desde as tecnológicas às mais manuais e artísticas.

Nesse sentido, aluna Catarina Mota do 11.ºAG, realizou um Livro Objeto com o tema -Saudade- e que reflete os seus sentimentos no contexto em que vivemos, de acordo com o seu testemunho:

"Na realização de um Livro Objeto, o tema foi um tópico difícil para conseguir escolher. Porém, eu queria que fosse um tema sensível, de forma a transmitir emoção e uma ligação com o leitor. E, para isso, nada melhor do que me inspirar no momento difícil que o mundo está a passar durante a pandemia. Um dos meus objetivos era que as pessoas percebessem que não estão sozinhas neste isolamento, e que

ter saudades daquilo que éramos e aquilo que tínhamos é normal. Além disso, queria tornar o significado da palavra "saudade" em algo palpável e humano, esta que é uma palavra exclusiva da língua portuguesa.

Durante o processo de concretização do mesmo, pretendia que o livro me representasse e que fosse algo que me sentisse confortável a fazer, transmitindo singularidade e sentimento. Então, decidi colocar nele a minha paixão pela escrita e pelas artes, começando por perguntar a pessoas próximas do que é que elas mais sentiam falta da vida antes da quarentena, inspirando-me assim para escrever sobre as saudades daqueles que me rodeiam, dando origem às frases que se encontram no interior do livro.

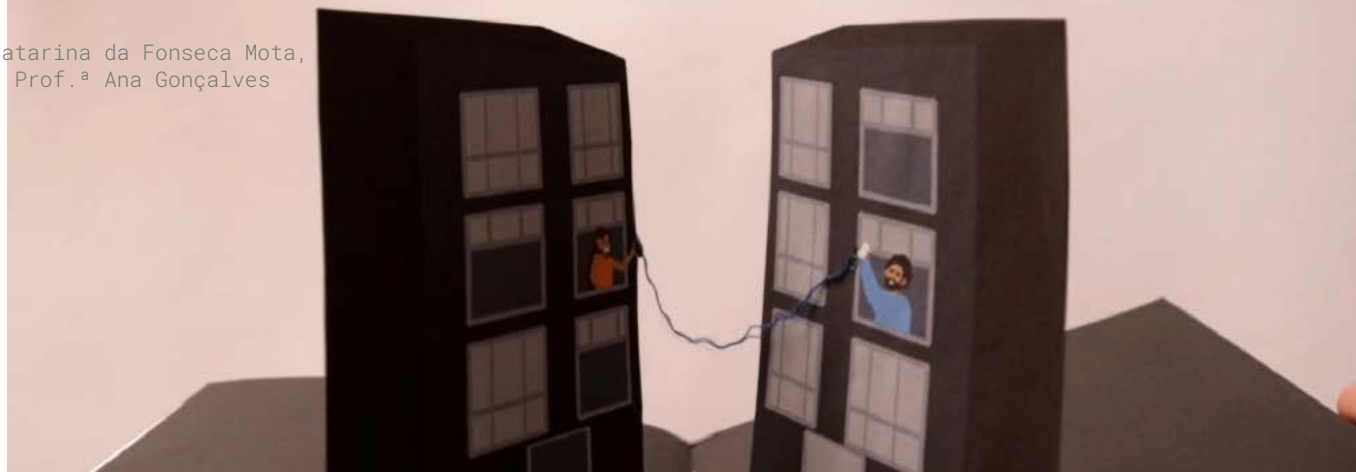
Após a finalização do trabalho, este permitiu-me refletir mais sobre a minha visão da pandemia, o que ela trouxe e o que nos tirou. Além disso, comecei a olhar para o meu futuro de forma diferente, porque, afinal de contas, um vírus

acabou com os nossos planos e oportunidades em pouco tempo e isso fez-me perceber o quão frágil o ser humano é e quanto a vida é passageira. Ademais, a quarentena (re)significou a palavra saudade, fazendo-nos dar valor à liberdade, ao tempo, a um verdadeiro sorriso e abraço."

Para a realização deste trabalho, os alunos integraram múltiplas respostas e soluções criativas, gráficas e plásticas, desde a paginação e composição de elementos gráficos, passando pela sua execução (produção do livro e acabamentos) e, posteriormente, à criação do vídeo e sua edição. Pretendeu-se o desenvolvimento de um projeto criativo, integrador de diferentes saberes/áreas e que estimulasse o espírito de iniciativa e a capacidade de inovação.

Foi um trabalho sempre coordenado à distância, com muita interação entre aluno(a)s e professora e que se tornou numa enriquecedora experiência e aprendizagem.

**ESTE LIVRO AJUDOU-ME A ABRIR HORIZONTES
E A AMPLIAR O MEU CONHECIMENTO COMO UMA
JOVEM ARTISTA, E, TAL COMO A SAUDADE,
ESTE TRABALHO SERÁ UMA MARCA ETERNA NA
MINHA ALMA."**



CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CIC

Pelos alunos do 10.º H2, Nádia Andrade e Prof. Pedro Figueiredo

5 MAIO 2021
DIA MUNDIAL
DA LÍNGUA
PORTUGUESA



No dia 5 de maio de 2021, no âmbito da celebração do dia Mundial da Língua Portuguesa, a turma H2 do 10.º ano participou, a convite da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, em reunião, pelas 14h00, via plataforma “Zoom”, e em interdisciplinaridade (Literatura Portuguesa e Inglês) e trabalho cooperativo entre os Grupos Disciplinares de Línguas Românicas e de Línguas Germânicas do CIC.

Dirigida e moderada por Krystle Norman (Oficial Adjunta de Relações Públicas da Embaixada dos EUA em Lisboa), com a participação especial da cônsul norte-americana em Ponta Delgada, nos Açores, Kathryn Hammond, além de alunos de cinco escolas aderentes, incluindo o CIC, testemunhou-se a importância da Língua Portuguesa sob o olhar, pensar, sentir e falar/comunicar de um estrangeiro, expressando-se quer em português quer em inglês.

Assim, Kathryn, além de ter respondido a perguntas dos alunos, falou do seu percurso de vida, destacando a sua estadia em vários países (Brasil, Afeganistão, Sudão e, atualmente, Portugal –em Ponta Delgada), a sua paixão pela profissão que exerce no Consulado a nível da segurança, bem assim como sublinhou a importância de saber falar português, incluindo o seu valor para o mercado de trabalho global.

Em suma, tratou-se de um espaço e de um tempo para assinalar esta efeméride durante as duas aulas de Literatura Portuguesa com a presença da Dr.ª Emília Macedo, delegada do Grupo Disciplinar de Línguas Germânicas e responsável pelo Clube Internacional, ateliê do CIC, e do docente da disciplina, Dr. Pedro Figueiredo.

Assinale-se que o Dia Mundial da Língua Portuguesa foi instituído há precisamente dois anos, no dia 5 de maio de 2019, na 40.ª sessão da

Conferência Geral da UNESCO. Por isso, a Direção-Geral da Educação lançou uma edição do seu boletim digital “NOESIS” inteiramente dedicada à comemoração deste dia, visando contribuir para o justo reconhecimento da relevância global da língua portuguesa, ela própria uma afirmação de diversidade. Este número editorial especial poderá ser consultado através da hiperligação seguinte:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/boletim/boletim_dge_n56_edicao_tematica_dia_mundial_da_lingua_portuguesa_mai2021.html



AJ ESCLARECE: DIA DA EUROPA

Pelos alunos do 12.º AJ,
da via científica

No dia 8 de maio, na cidade do Porto, Chefes de Estado de todos os Estados-Membros da União Europeia (UE) reuniram com o primeiro-ministro indiano, que esteve presente remotamente. Atualmente, a Índia enfrenta uma vaga de infeções por COVID-19, falta de vacinas e tratamentos médicos, como oxigénio. Simultaneamente, qualquer voz crítica à resposta à pandemia na Índia é silenciada – incluindo no Twitter ou no Facebook. Por estes motivos, acreditamos que a atual situação de direitos humanos nesse país deve estar no centro das discussões na cimeira. Esta é uma oportunidade crucial para que os líderes europeus apelem ao governo indiano que proteja os direitos humanos, nomeadamente o direito à vida e à saúde, e para alertar para a repressão da Índia à dissidência.

O dia da Europa é um dos símbolos da União Europeia. A escolha desta data relembra o dia 9 de maio de 1950 quando o ministro dos negócios estrangeiros francês Robert Schumann propôs a construção de uma união na Europa. Considerando este dia como o marco inicial da formação da UE, foi decidido, na Cimeira de Milão de 1985, que este passaria a ser o Dia da Europa.

A proposta de Schumann destacava os valores da paz, solidariedade, desenvolvimento económico e social, equilíbrio ambiental e regional e propunha ainda a criação de uma instituição supranacional incumbida de gerir as matérias-primas que, nessa altura, constituíam a base do poderio militar: o carvão e o aço. E foi deste modo que, em

1951, se formou a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), constituída por Alemanha, Itália (países derrotados na 2.ª GG), França, Bélgica, Luxemburgo e Holanda. Em 1957, pelo Tratado de Roma, passa a denominar-se Comunidade Económica Europeia e os objetivos alargam-se a outros domínios, iniciando-se o processo de integração e coesão que hoje conhecemos. O 2.º alargamento, em 1973, admitiu a Dinamarca, Irlanda e Reino Unido; o 3.º, em 1981, permitiu a entrada da Grécia; o 4.º, corria o ano de 1986, abriu as portas a Portugal e Espanha; o 5.º, já em 1995, possibilitou a entrada da Áustria, Finlândia, Suécia, tendo a Noruega, por referendo, decidido não acompanhar os restantes; o 6.º, o maior de todos, viabilizou, em 2004, a entrada do Chipre, República Checa, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, Eslováquia e Eslovénia; o 7.º, em 2007, proporcionou a chegada da Bulgária e da Roménia, tendo o 8.º e último ocorrido em 2013 com a Croácia.

Os princípios da União Europeia são: estabelecer os fundamentos de uma união cada vez mais estreita entre os povos europeus e entre eles e o resto do mundo; consolidar a defesa da paz e da liberdade; melhorar as condições de vida e de trabalho dos seus povos; aprofundar a solidariedade entre os povos, respeitando a sua história, cultura e tradições.

Com este fundamento e objetivos, outras organizações e instituições governamentais, ou não, também se integram nos pressupostos

europeus, no sentido de monitorizarem a aplicação destes princípios em todos os estados-membros, mas também no resto do mundo. É o caso, por exemplo, da Amnistia Internacional (AI) que, sendo um movimento global que conta mais de 7 milhões de pessoas em mais de 150 países e territórios, luta pelo fim dos abusos dos Direitos Humanos.

Em pleno século XXI, ainda há muito trabalho a fazer na procura de uma sociedade mais justa, mais livre e com maior equidade e igualdade. A União Europeia tem um papel importantíssimo na construção de um mundo melhor. Neste momento em particular, referimo-nos à vigília que irá ocorrer no Porto, no dia 6 de maio, a fim de alertar o mundo para a clara violação das obrigações de direitos humanos pela Índia. Conforme refere Pedro Neto, diretor-executivo da Amnistia Internacional Portugal:

“Inspirados pelo sonho de Gandhi, face à escuridão que a Índia vive hoje no que diz respeito aos direitos humanos, incluindo a liberdade de expressão e o acesso à saúde, queremos ser luz de esperança. Queremos, em silêncio e pacificamente, contestar a repressão, a perseguição e a prisão de todas as pessoas que hoje dão continuidade a esse sonho de uma Índia de multiculturalidade, de liberdade de expressão, de liberdade religiosa, de acesso à saúde, de respeito pelos direitos humanos e de proteção a todas as pessoas que trabalham por eles.”



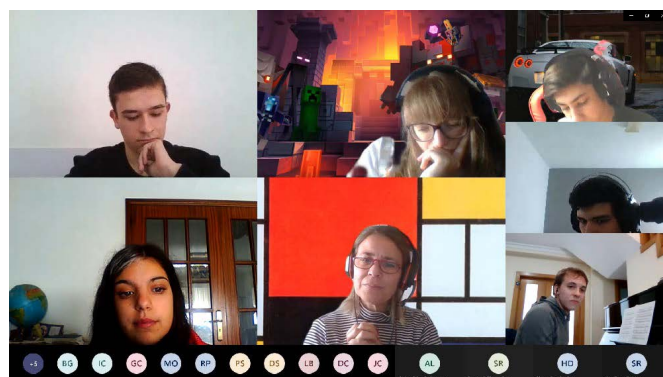
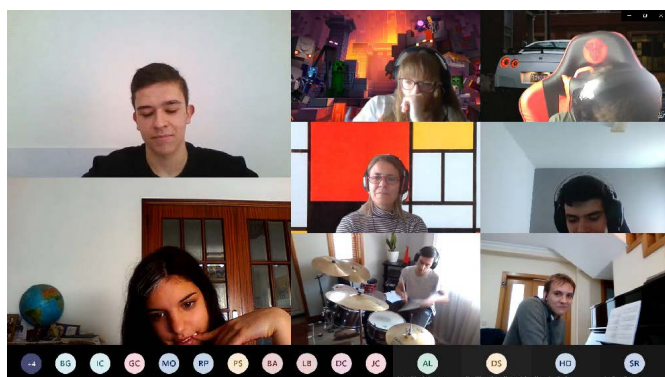
VAMOS ILUMINAR O SILÊNCIO IMPOSTO NA ÍNDIA.

#WeStandWithIndia #RightToDissent



DESPEDIDA DO E@D NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA A – 11.º PT

Prof.^a Paula Oliveira
com os alunos do 11.º AJD



ÚLTIMA AULA DE HISTÓRIA A DE E@D

«Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.» (Rubem Alves)

Confinamento numa escola onde se trabalha para diferença não significa, necessariamente, desalento, incumprimento de metas, dificuldade em avaliar. Paradoxalmente, significou, em muitos momentos, proximidade, desafio, oportunidade, encorajamento e empoderamento.

Aos alunos do décimo primeiro ano, da turma de Património e Tu-

rismo, foi lançado o repto para, na última aula de História A de E@D, revelarem, mas sobretudo partilharem os seus talentos artísticos. Três dos alunos aceitaram o desafio e apresentaram a turma com atuações plenas de gozo, envolvimento e talento.

Todos os tempos e espaços curriculares são importantes para se darem oportunidades de aprendizagem diferentes, mas, sobretudo, para valorizar os talentos e escolhas de cada um, partilhando cultura no sentido universal e inclusivo.

Para os alunos, este foi também um tempo de valorização do elogio ao outro que está ao lado na sala de aula, às vezes, há vários anos, e do qual muitas vezes nada se sabe.

Para nós, educadores e professores, estes reptos levam-nos a refletir em torno do ato de educar e de aprender na nossa escola, lembrando-nos de que aqueles não podem ser dissociados das particularidades que permitem configurar as escolas como contextos educativos incontornáveis na sociedade que queremos e para a qual contribuimos através das aprendizagens que proporcionamos no crescimento dos jovens.

PARLAMENTO DOS JOVENS 2021

Pel' O Clube Internacional do CIC Sara Carvalho, do 12.º LR, e Juliana Cardoso, ex-aluna do curso PT

Decorrido um ano após a suspensão da sessão distrital do Parlamento dos Jovens 2019, esta foi levada a cabo no passado dia 23 de março, tendo a comunidade estudantil provado, mais uma vez, estar ao alcance de superar todos os obstáculos e desafios, realizando a sessão distrital, ainda que via telemática, demonstrando que há uma enorme vontade de mudar o mundo e de dar voz às nossas ideias no que toca ao tema **“Violência doméstica e no namoro: como garantir a igualdade e o respeito?”**.

O CIC, nos últimos anos, tem vindo a marcar presença no Parlamento dos Jovens e, este ano, apesar de todas as dificuldades, não foi exceção. A sessão teve lugar, via “online”, no dia 23 de março e contou com a presença de todas as escolas do distrito do Porto com o objetivo de construir um projeto de combate a esta problemática que acompanha, desde sempre, a sociedade.

Sabemos que esta tema é de relevante importância no que toca aos direitos humanos e, a fim de garantir uma sociedade mais justa e igualitária, é importante dar voz aos jovens estudantes para que se pronunciem sobre o assunto e, juntos, partilhem as suas ideias de como mudar esta problemática.

E se, há um ano, este assunto já constituía uma enorme preocupação para a comunidade, nos dias de hoje ainda mais, pois sabemos que, com o decorrer da pandemia, o número de vítimas tem aumentado, e são cada vez mais as pessoas que não conseguem sair desta situação.

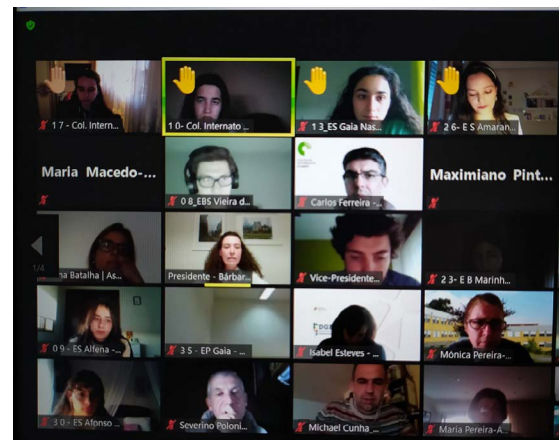
PARLAMENTO DOS JOVENS



Sendo os jovens a luz que representa alguma esperança para o futuro, nada é mais importante do que lhes dar voz em temas tão estruturantes como este. Assim, o CIC, representado nesta sessão pela aluna Sara Carvalho, do 12.º LR, e pela ex-aluna de PT Juliana Cardoso, apresentou uma proposta que continha uma medida de prevenção a aplicar nos estabelecimentos de ensino a fim de consciencializar para a problemática; uma outra medida de divulgação de centros de apoio à vítima; e, finalmente, uma medida de combate através da reabilitação dos agressores nos estabelecimentos prisionais.

Efetivamente, esta proposta revelou-se de enorme competência e qualidade, já que fomos a segunda escola mais votada no debate na generalidade.

A sessão distrital teve início com a cerimónia inaugural que contou com um deputado da Assembleia da República ao qual os alunos tiveram a oportunidade de colocar questões. Seguidamente começaram os trabalhos de debate na generalidade com o objetivo de esclarecer e colocar questões sobre



as propostas de todas as escolas e, finalmente, votar a proposta sobre a qual a sessão se iria debruçar.

Durante a tarde, prosseguiu-se com o debate na especialidade dividido em comissões, para cada uma delas apresentar propostas de alteração, aditamento ou eliminação ao projeto-base escolhido anteriormente. Finalmente, em assembleia, foram escolhidas as melhores propostas após um debate de ideias.

O projeto final que contou com o esforço e colaboração de todos os estudantes é o que irá representar o distrito do Porto na sessão nacional.

De facto, esta sessão revelou-se muitíssimo frutífera, pois, com a reunião e todos os esforços, foi possível criar um projeto que corresponde às exigências desta problemática. Todos os alunos participantes na sessão devem estar orgulhosos do seu trabalho!

A todos os deputados desejamos uma excelente sessão nacional a fim de ser possível criar um projeto que represente não só as ideias e a voz de todos os alunos que contribuíram para esta atividade, mas também espelhe valores humanitários e de igualdades entre géneros.



PORTO SENTIDO

EXPOSIÇÃO "ONLINE" DE AGUARELAS

Prof. Anibal Couto

Na disciplina de Desenho A, a partir da escolha de uma fotografia da cidade do Porto, os alunos do 12.º do curso de Artes e Indústrias Gráficas, do ano letivo 2019/20, realizaram traduções objetivas da mesma, a aguarela, explorando a mancha e a linha sobre papel de aguarela Canson ou similar.

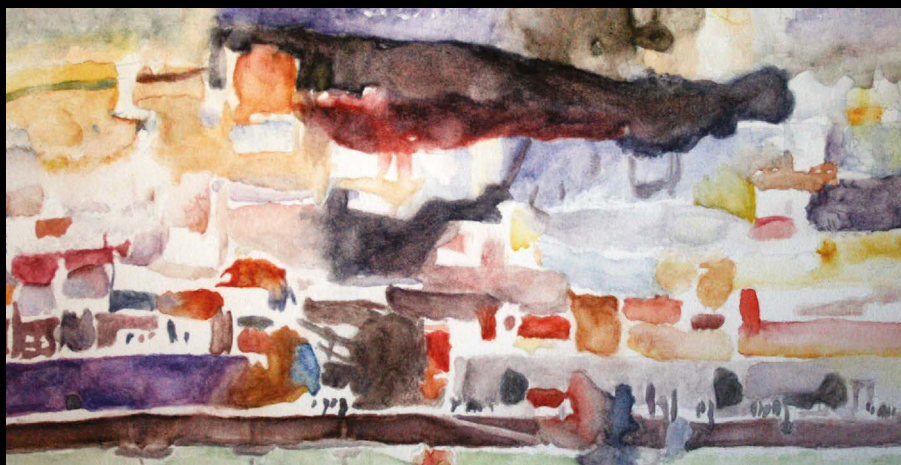
Com este trabalho, cada discente apurou a técnica deste meio aquoso, manipulando e construindo cores e testando diferentes formas de registo de forma a aproximar o mais possível à imagem selecionada.

Quanto ao resultado final, este trabalho excedeu, globalmente, todas as expectativas, visto ter sido o primeiro desafio realizado com esta técnica, contribuindo assim para a preparação para o Exame Nacional de Desenho A.

Assim, todo o empenho e dedicação colocados na execução deste exercício culminaram em bons resultados, daí a realização desta exposição, que também se afigura como a nossa homenagem a esta cidade tão "sui generis".



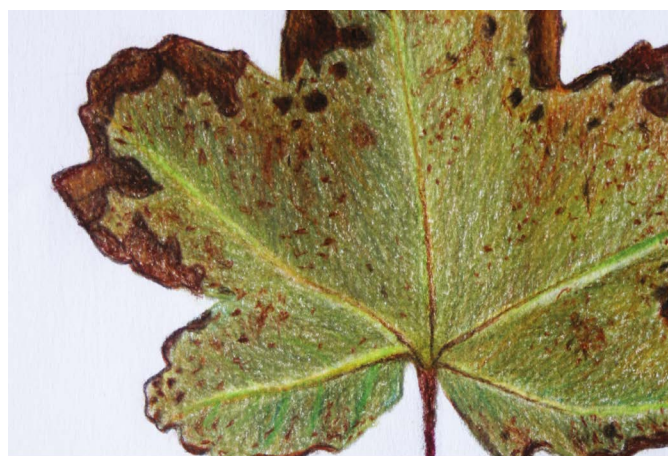
**EXPOSIÇÃO "ONLINE" DE AGUARELAS,
"PORTO SENTIDO", PELOS ALUNOS DO
12.º AG, NO ANO LETIVO 2019/2020**



OUTONO

EXPOSIÇÃO ONLINE DE DESENHO E PINTURA

Prof. Aníbal Couto



Na disciplina de Desenho A, a partir da escolha de um elemento orgânico “folha de outono”, os alunos do curso de Artes e Indústrias Gráficas realizaram traduções objetivas e recriações da mesma em diferentes materiais, tais como: lápis de grafite, tinta-da-china (exploração da linha e da mancha) e lápis de cor, em papel Canson e de aguarela.

Os trabalhos a lápis de cor que agora se mostram pretendem realçar algumas das características desta estação do ano tão especial... A captação das formas e das diferentes cores, bem como das texturas, exigem dos alunos uma análise atenta das mesmas, transpor-

tando-as para o suporte e, aproximando o desenho/pintura do original.

Efetivamente, este trabalho permitiu que os discentes desenvolvessem a sua capacidade de visualização no desenho à vista, atendendo a aspetos técnicos, estéticos e de composição no espaço.

A realização desta exposição pretendeu, assim, mostrar os bons resultados obtidos pelos alunos.

EXPOSIÇÃO “ONLINE” DE DESENHO E PINTURA, “OUTONO”, DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DO 11.º AG

“**HÁ OPINIÕES QUE NASCEM E MORREM COMO AS FOLHAS DAS ÁRVORES, OUTRAS, PORÉM, QUE TÊM A DURAÇÃO DOS MÁRMORES E DO MUNDO.**”

MARQUÊS DE MARICÁ



HORA DO PLANETA 2021

Projeto "Ambiente e Sustentabilidade"
Prof.^{as} Alice Viveiros e Olívia Magalhães



No dia 27 de março, das 20:30 às 21:30, apaga a luz e liga-te ao planeta. O maior movimento global contra as alterações climáticas.

A Hora do Planeta é um movimento global que une milhões de pessoas em todo o mundo para mostrarem o seu compromisso com o planeta. Esta iniciativa da WWF nasceu 2007, em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2 mil empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as alterações climáticas.

Ano após ano, a Hora do Planeta tem vindo a crescer para se tornar num movimento de sustentabilidade global com mais de 3,5 mil milhões de pessoas em 190 países e territórios a mostrarem o seu apoio a esta causa ao desligarem simbolicamente as suas luzes.

Todos os anos, no último sábado de março, as casas, as ruas, os edi-

fícios e os monumentos apagam as suas luzes na Hora do Planeta, criando um impacto impossível de ignorar. Este ano, o projeto pretende criar ainda mais impacto no mundo digital através do primeiro "holofote virtual" da Hora do Planeta.

Em Portugal, há já 108 municípios parceiros da iniciativa, que conta ainda com o apoio de oito empresas e vinte e quatro organizações.

Ângela Morgado, diretora executiva da ANP/WWF, frisa que "historicamente, a Hora do Planeta junta cidadãos, organizações e empresas conscientes da urgência climática em que vivemos, e sobretudo do poder que cada um tem na mitigação das alterações climáticas". "Portugal está a viver para além da água que tem e este cenário vai piorar com o agravamento das alterações climáticas, razão pela qual as questões relacionadas com Água devem preocupar-nos a todos. Acreditamos que devem ocupar um

lugar cada vez maior nas discussões públicas", acrescentou.

"Ecossistemas saudáveis são essenciais para sociedades prósperas, equitativas e sustentáveis. O atual modelo socioeconómico está a provocar a destruição devastadora da natureza, que por sua vez aumenta a nossa vulnerabilidade a pandemias, acelerando as alterações climáticas e colocando em risco os meios de subsistência", afirma, por outro lado, Marco Lambertini, diretor da WWF Internacional.

Lambertini refere, também, que "2021 é um ano crucial para a humanidade". "Com o mundo a tentar recuperar da devastação da pandemia da COVID-19 e a reconstruir-se, precisamos de colocar a natureza no centro dos nossos esforços de recuperação para as nossas economias e sociedades", frisa.

DIA MUNDIAL DA DANÇA

No dia 29 de abril celebrou-se o Dia Mundial da Dança.

Esta arte é poesia com braços e pernas, animada e embelezada pelo movimento, fazendo parte da cultura humana ao longo da história. E como não podíamos deixar de festejar, os alunos do 12.º ano do Curso de Animação Sócio Desportiva convidaram toda a comunidade educativa do CIC a assistir e participar na coreografia por eles elaborada, para tão especial data!



"Perdido seja para nós aquele dia em que não se dançou nem uma vez"

Friedrich Nietzsche

SARAU LITERÁRIO “CHEIOS DE VAZIO” NO CIC A DISTÂNCIA

Prof.^a Paula Oliveira
com os alunos do 11.º AJD

No dia 22 de março, pelas 21h00, via plataforma “Microsoft Teams”, realizou-se o Sarau Literário intitulado “Cheios de Vazio” com a leitura de textos originais dos alunos sobre a temática da escravatura, declamação de poemas, momentos musicais e de dança que deixou quem assistiu remotamente surpreendido e agradado pelo (des) empenho dos alunos. Foram momentos lúdico-culturais, propiciadores de reflexão, verdadeiramente humanistas.

Desafio 1: Sarau literário “Cheios do Vazio”

Domínio de Autonomia Curricular (DAC)

Tema: Um Olhar sobre o SER (des)Humano

Efetivamente, no âmbito de uma formação de curta duração – Metodologias ativas e inovadoras na promoção da qualidade das aprendizagens – que a professora Paula Oliveira está a realizar no Centro de Formação de Associação de Escolas Gaia Nascente, ministrada pela Professora Sónia Moreira, galardoada em 2020 com o prémio do Global Teacher Prize Portugal atribuído à melhor professora de Portugal, os alunos do décimo primeiro ano, do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação (11.º AJ), bem como alguns dos seus professores foram desafiados a “construir” um Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

Não se tratando de um projeto de uma disciplina do nosso plano de estudos, foi necessário apelar para a confluência de “áreas de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, que tem por referência os documentos curriculares, em resultado do exercício de autonomia e flexibilidade” – alínea e) do artigo 3.º do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Foi no âmbito desta autonomia libertadora e incentivada numa escola de Futuro com Valor(es) que esta opção curricular, que melhor materializa as finalidades do currículo, se idealizou sob o lema “Um Olhar sobre o Ser (des)Humano”.

Convocaram-se para um único trabalho, desdobrado em vários momentos, diferentes oportunidades de aprendizagem, utilizando metodologias ativas e inovadoras que permitiram, pelo olhar das disciplinas de Português, História A, História da Cultura e das Artes, Técnicas Documentais, Documentação e Legislação e SER+, transportar o passado da escravatura para o presente da exploração e do tráfico de seres humanos, e assim promover vivências educativas facilitadoras do desenvolvimento de competências de que se destacaram a pesquisa, seguida de reflexão crítica, a autonomia e proficiência nas formas de expressão e o relacionamento interpessoal que potenciou uma maior partilha, valorizando o



trabalho cooperativo e o contributo de todos e respeitando o ritmo de cada um dos intervenientes, através da incorporação de talentos e características diferentes.

“Cheios do Vazio” foi o título dado ao primeiro exercício de cidadania de futuro mais ativa e comprometida, concretizado a partir disciplina de Português, sob a orientação da professora Lígia Campos.

O ensino a distância, de facto, limitou algumas das nossas atividades, mas, por outro lado, colocou-nos à prova lembrando-nos de que crescer com Claret é não deixar que a máscara se transforme em mordalha ou venda, que o confinamento nos impeça de pensar e denunciar ou agir.

“Cheios do Vazio” foi, por isso, um grito de revolta, pela expressão falada, cantada ou dançada, que nos convocou para o segundo desafio – trabalhar a arma da Empatia – neste ano que, entre outras efemérides, celebra, sob o auspício da ONU, a Eliminação do Trabalho Infantil.

Deixamos o nosso agradecimento pela participação e presença no Sarau Literário.

DIA MUNDIAL DA POESIA ASSINALADO NO CIC HOMENAGEM A CARMEN DOLORES

Pe'l' O GDLR
Prof.^a Teresa Reis (sugestão da entrevista)
e Prof. Ricardo Moreira (texto)



Realizado anualmente a 21 de março, o Dia Mundial da Poesia celebra uma das formas mais preciosas de expressão e identidade cultural e linguística da Humanidade. Praticada ao longo da História –em todas as culturas e em todos os continentes–, a poesia fala da nossa humanidade comum e dos nossos valores compartilhados, transformando o mais simples dos poemas em um poderoso catalisador para o diálogo e a paz, e de outros sentimentos.

Desta forma, a UNESCO adotou, pela primeira vez, o dia 21 de março como Dia Mundial da Poesia durante a sua 30.^a Conferência Geral, em Paris, em 1999, com o objetivo de apoiar a diversidade linguística através da expressão poética e aumentar a oportunidade de serem ouvidas línguas ameaçadas.

Efetivamente, o Dia Mundial da Poesia é a ocasião de homenagear poetas, reviver tradições orais de re-

citais de poesia, promover a leitura, a escrita, o ensino da poesia, a convergência entre poesia e outras artes, como teatro, dança, música e pintura, e aumentar a visibilidade da poesia na comunicação social. Como todos sabem, a poesia é estudada, analisada e compreendida no seio escolar, ao longo de vários ciclos letivos. Assim, na escola, muitas vezes, são dados os primeiros passos para a compreensão destes textos que, num primeiro contacto, são de difícil interpretação, mas, quando se chega à verdadeira mensagem, cativam a atenção dos alunos.

Este ano, dada a situação pandémica e o confinamento, a efeméride é assinalada no CIC com a sugestão de visionamento/audição da declamação de alguns poemas pela atriz Carmen Dolores, recentemente falecida (16 de fevereiro de 2021, com 96 anos) e a quem se presta uma singela homenagem pela sua carreira artística de 62

anos e pela sua dedicação à língua e cultura portuguesas enquanto atriz e escritora.

Além da declamação do poema “Poesia”, de Sebastião da Gama (Sebastião da Gama :: Poesia / Por Carmen Dolores - YouTube), do poema “Quase”, de Mário de Sá-Carneiro (Mário de Sá-Carneiro :: Quase / Por Carmen Dolores - YouTube), do poema “Ao longe, os barcos de sonho”, de Camilo Pessanha, ou “Natal -o sonho do João”, de António Nobre (Carmen Dolores diz Camilo Pessanha e António Nobre - YouTube), e do poema “Supremo enleio”, de Florbela Espanca (Carmen Dolores diz “*Supremo enleio” de Florbela Espanca (2003) - YouTube), destaca-se a sua entrevista a Daniel Oliveira no programa da SIC “Alta Definição”, sobretudo a leitura do poema “Dorme, meu amor”, de Maria do Rosário Pedreira (do minuto 9’43 ao 11’55 -SIC | Recorde a entrevista de Carmen Dolores no Alta Definição).

CONVERSAS A DISTÂNCIA – C@D

Prof.^a Isabel Cristina



Os dois últimos anos letivos vão ficar para a história da educação, em Portugal e no resto do mundo. Os sacrifícios levaram-nos a ultrapassar o nosso limite de resistência e, mesmo assim, manter a coragem e a esperança de chegar ao fim deste processo e estar vivo, com algumas “nódoas negras”, mas vivos.

Contudo, como acontece nos desertos, foram surgindo oásis ao longo do caminho, momentos que nos refrescam, engrandecem e que mostram o quanto vale a pena não desistir.

“Conversas a Distância” (C@D) foi um desses oásis. Tratou-se de atividade desenvolvida no âmbito da disciplina de Biologia, do 12.º ano, e tinha como principal objetivo convidar ex-alunos do Colégio, com diferentes profissões na área de Ciências e Saúde, para se ligarem a distância e responder às dúvidas dos alunos sobre as temáticas abordadas no programa da disciplina, mas foi muito além.

A primeira C@D decorreu no dia 21 de janeiro, com a Beatriz Sá Vinhas, finalista de Mestrado Inte-

grado em Bioengenharia, ramo de Biotecnologia Molecular, e que está a trabalhar em Erasmus na Suécia. Os alunos ficaram maravilhados com a simpatia da Beatriz, inspirados pelo seu percurso, que incluiu o nosso curso de Biotecnologia, e deslumbrados com o seu projeto atual que está, como não poderia deixar de ser, relacionado com o estudo do SARS-CoV-2.

Seguiu-se o ex-aluno do curso de Animação Sócio-Desportiva, Vasco Fontes, Biólogo e Mestre em Bioquímica, atualmente investigador na área da Imunologia, no Hospital Universitário em Erlangen, na Alemanha. Foi no dia 13 de maio que o Vasco partilhou o trabalho que desenvolve sobre a Artrite Reumatoide, uma doença autoimune que afeta tantos indivíduos atualmente. Apesar da seriedade da sua investigação, o Vasco tornou mais leve esta experiência com o bom humor que o caracteriza.

Já no dia 20 de maio, a aula de Biologia pôde contar com um testemunho muito especial da nossa, também ex-aluna de Biotecnologia, Joana Carvalho dos Santos, Enfer-

meira e Musicoterapeuta, sobre como é viver com duas doenças autoimunes. Um momento particularmente emotivo, mas cheio de esperança e doçura.

“Conversas a distância” recebeu a sua última convidada no dia 27 de maio. A ex-aluna do curso de Biotecnologia, Gisela Costa, Bióloga e atualmente a realizar o Mestrado em Ciências do Mar – Recursos Marinhos, no ICBAS, esteve à conversa com os alunos sobre a sua investigação na área da Sustentabilidade. A persistência e a paixão pelo que faz não deixaram ninguém indiferente.

Todos estes “meus meninos”, com percursos tão bonitos, não só a nível das competências científicas como também enquanto cidadãos, com atitudes e valores a ressaltar, superaram as expectativas e contribuíram para esclarecer e motivar os nossos alunos a serem melhores pessoas, em todos os sentidos. Quanto a mim, sinto-me grata e uma privilegiada pela sua disponibilidade e amizade.

